

NOVEMBRO

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira o 1.º de Novembro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

ALEMANHA. *Panstowa 6 de Junho.*

O Commandante dos *Servios* *Mladen Milowanowitsch* voltou a *Belgrado* do gyro, que foi fazer pela fronteira. *Czerni Forge* tambem voltou antes d'hontem a esta Praça: tudo está prompto para a abertura da campanha.

Segundo as noticias da *Turquia*, cheção todos os dias tropas novas ao Quartel General de *Schumla*: alli se acha o *Grão-Visir*. Diz-se que elle mandará decapitar 5 *Bachás*, que recusarão mandar os seus contingentes; e que tem enviado, conforme as Ordens do *Sultão*, consideraveis destacamentos para as visinhanças de *Nissa* e *Widin*.

Hermansstadt 3 de Junho.

Diz-se que a guarnição *Turca* de *Warna* consiste em 2000 homens. Toda a Cavalleria está acampada diante das portas da Cidade. Inda ignoramos se o numeroso Exercito *Turco*, que se forma entre *Widin*, e *Nissa*, he destinado para obrar contra os *Servios*, ou para intentar o cerco de *Rudschuck*.

Julga-se que o Capitão *Bachá*, que deu á véla do Canal com huma Esquadra humiterço mais forte, que a do anno passado, se postará na foz do *Danubio*; para impedir que o Exercito *Russo* tire provisões, e forragens da *Crimea*.

Leipsic 13 de Julho.

As ultimas cartas de *Petersburgo*, e de algumas Praças de commercio da *Russia* confirmão a noticia de que o *Vkase*, que prohibia toda a importação de fazendas estrangeiras na *Russia*, será revogado, ou receberá grandes modificações. Esta noticia he da maior importancia para a *Saxonia*, e *Prussia*. As fazendas de lã, e de linho, que se achão agora acumuladas nos armazens, terão huma boa venda. Todos sabem que as manufacturas *Russas* não bastão para o consumo dos habitantes.

GRAM-BRETANHA *Londres 31 de Julho.*

Consta-nos que a torre, que se está edificando em *Bolonha*, não he de madeira, mas de huma especie de marmore, que se descobrio ha pouco tempo ao pé da mesma Cidade. Manda edificar-se em memoria da instituição da Legião d'Honra, que se fez em *Bolonha*, e deve terminar com huma estatua collossal de *Buonaparte*.

Hum pessoa, que acaba de chegar de *Antuerpia*, nos dá hum relação do estado das cousas naquella Cidade, e por ella podemos julgar da situação do Continente.

Ella refere que não trabalham menos de 400 pessoas criminosas nas obras de *Antuerpia*, cujos crimes pela maior parte são relativos ás leis da conscrição; pois que a severidade do Governo *Francez* não se limita só aos conscriptos, que procurão fugir, mas estende-se aos Prefeitos, Magistrados, e outros Officiaes Municipaes, que governão nos districtos, onde se fazem as ditas fugas. Havia entre os trabalhadores muitas pessoas deitas, que tinham fazendas, e erão das principaes das terras. (*London Chronicle.*)

Idem 7 de Agosto.

Receberão-se Cartas de *Heligoland*, dizendo que tinham chegado a aquella Ilha noticias de terem começado as hostilidades nas fronteiras da *Polonia* entre huma partida *Russa*, e as tropas *Francezas*. Não temos dúvida de terem chegado taes noticias a *Heligoland*; supponho que inda as cousas não estão absolutamente maduras para hum rompimento entre a *Russia*, e a *França*.

Tem chegado Cartas das costas de *Hollanda* de 18 do passado. Por ellas nos consta que *Buonaparte* faz os maiores esforços para juntar marinheiros, para marearem os navios de guerra, que se estão esquipando nos portos da *Hollanda*. Grande número de marinheiros, a maior parte *Dinamarquezes*, ou pertencentes ás Cidades *Anseaticas*, tem sido conduzidos ha pouco tempo aos diferentes depositos preparados para a sua recepção. Estes homens são comboyados até o seu destino por escoltas de gendarmes, e são mui rigorosamente guardados. A especie de conscrição naval, que *Buonaparte* estabeleceu, achou-se que não correspondia sufficientemente á quantidade de gente, que elle pretendia, e mandou ordens ás Cidades *Anseaticas* para darem immediatamente, em proporção do seu Commercio, e população, hum certo número de homens proprios para o serviço naval. Sabemos que estas ordens ja se puzerão em execução em *Hamburgo*, de hum modo mui rigoroso. O Governador *Francez* desta Cidade mandou fechar as portas por tres dias consecutivos, e depois de se prenderem todos os homens do mar, e grande quantidade dos que se empregavão na navegação do rio, os mandou com hum forte escolta para a *Hollanda*. Suppõem-se que estes homens são destinados para a Esquadra do *Escalda*.

Ha dias que fizemos menção de hum Decreto publicado por *Buonaparte*, impondo pena de morte a todas as pessoas, que se descobrisse terem correspondencia com os vassallos da *Gran-Bretanha*, ou que sacassem ou negociassem letras sobre este Paiz. O seu objecto he animar a importação do ouro cunhado para *França*, e impedir absolutamente a negociação por letras. Deste modo as pessoas, que vão comprar fazendas aos portos *Francezes*, não podem pagallas com letras sobre *Londres*, mas sim com dinheiro de contado. (Sobre este artigo faz a *Gazeta de Lisboa* de 26 de Agosto a seguinte reflexão.)

(Que *Buonaparte* assim o queira, entende-se bem; mas he de crer que o Governo *Britanico* tome medidas contra este pernicioso Commercio. Toda a Nação que nas suas relações mercantis não quer troca de generos, mas realiza as suas vendas em numerario, e o exporta do Paiz, faz contra este hum desastroso Commercio, e tende por fim a estancar-lhe quasi todas as suas riquezas. São pou-

cas todas as medidas; que se tomarem para produzir pela propria industria esses generos, de que se tem necessidade, ao menos até certo ponto, e para abrir outras communicações mercantis sobre bases mais iguaes com alguma outra Nação.)

N. B. Nas folhas de Londres desta data se annuncião as noticias interessantes de que forão destinados dous portos, o de *Archangel* no mar do Norte, e o de *Liebeau* no Baltico para o Commercio maritimo da *Russia*; e estavam a carregar muitos navios com generos Russos. Quando chegou a noticia da batalha de *Alubera* a *S. Petersburgo*, estava o Imperador *Alexandre* na parada, passando huma grante revista; a noticia correu pelos Officiaes, e Soldados, que immediatamente derão grandes vivas, e houve por esse motivo funcções, e bailes, de que o Embaixador *Lauriston* se queixou amargamente. Da-se por certo que *Romanzow*, Ministro dos Negocios Estrangeiros na *Russia*, e grande partidista dos *Franceses* era demittido do serviço. O Exercito *Russo*, que estava nas fronteiras da *Polonia*, constava de 240\$ combatentes (e algumas Gazetas dizem 300\$), e estava perfeitamente armado, e preparado. A saude de S. M. B. tinha tornado a peiorar, e passado 30 horas sem descansar, nem tomar alimento. Continuavão a embarcar novos reforços para o Exercito *Britanico* de *Portugal*.

B A H I A 1.º de Novembro.

As noticias do *Rio da prata* são que os insurgentes perdêrão huma acção, e que por esse motivo levantarão o sitio de *Montevideo*, e se retirarão a *Maldonado*.

Diz-se taõbem que alguns dos Membros da Junta de *Buenos Ayres* aproveitarão esta occasião de se retirar com alguns milhões de pesos, e até designão a *America Ingleza* pelo lugar do refugio.

N. B. A evasão com tantas circumstancias parece inverosimil; com tudo referimos a noticia tal, qual a recebemos. Accredite, ou rejeite cada hum, como entender.

Nesta Cidade na Rua Direita do Guindaste dos Padres em Casa de Francisco Belens se achão bilhetes da Lotaria do Real Theatro de S. João do Rio de Janeiro para vender, cujo plano he o seguinte.

1 Premio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10:000\$000
1 dito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6:000\$000
1 dito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4:000\$000
1 dito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2:000\$000
1 dito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1:600\$000
4 ditos	-	-	-	-	de 1:000\$000	-	-	-	-	4:000\$000
8 ditos	-	-	-	-	500\$000	-	-	-	-	4:000\$000
10 ditos	-	-	-	-	400\$000	-	-	-	-	4:000\$000
20 ditos	-	-	-	-	200\$000	-	-	-	-	4:000\$000
40 ditos	-	-	-	-	100\$000	-	-	-	-	4:000\$000
80 ditos	-	-	-	-	50\$000	-	-	-	-	4:000\$000
400 ditos	-	-	-	-	20\$000	-	-	-	-	8:000\$000
2000 ditos	-	-	-	-	12\$000	-	-	-	-	24:000\$000
1 dito primeiro em branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200\$000
1 dito ultimo dito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200\$000

2569 Premios } 10\$ - - a 8\$ - - - - - 20:000\$000
7431 Brancos }

Quem quizer comprar dirija-se á ditta Casa té o dia 20 de Novembro do corrente, e saibão que os premios, que sabirem aos numeros vendidos nesta Capitania, serão pagos na mesma Casa, aonde se vendem, logo que daquella Corte chegar a Lista geral, a quem appresentar o bilhete, como he costume, e os que restarem por vender até aquelle dia serão remettidos para o Rio de Janeiro.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 27 Rio de Janeiro Charrua Activa, Commandante o Capitão de Fragata José dos Santos Lopes, 15 dias de viagem: de passagem o Sargento Mór Antonio Joaquim Correia de Moraes, o Capitão Gradnado José Joaquim Arnisdo, Antonio Silvestre de Souza e Andrade, o Padre Manoel Francisco de Paula Negrão, João Egidio Calvão de Sequeira, Joaquim José Lopes, Guarda Mór do tabaco, Pedro Carlos Eridia, criado do Paço, João Xavier de Barros, José Henrique de Paiva, e Francisco José de Freitas, Juiz de fora da Caxoeira.

Em ditto Caravelas Sumaca S. João Mestre Custodio José Ferreira, 4 dias de viagem, 9 pessoas de equipagem: carga 1500 alqueires de farinha. Correspondente José Antonio de Sequeira Braga.

Em ditto Caravelas, Sumaca Disengano, Mestre José Martins, 11 dias de viagem, 8 pessoas de equipagem: carga 1500 alqueires de farinha, Dono José Lino dos Santos.

Em 29 Porto Alegre, Bergan im Lebre, Mestre João da Silva Leal, 22 dias de viagem, 17 pessoas de equipagem: carga 600 anôbas de carne, 400 de sebo, e 900 couros, Dono José Nunes Ribeiro.

Em 29 Pernambuco Brigue Americano Joanna, Mestre Guilherme Caldwell, 4 dias de viagem, 8 pessoas de equipagem: carga 200 barricas de bacalhão, 5 pipas de agoa-ardente, 6 de vinagre, 6 peças de cabos, 4 viradores, 9 barris de manteiga, 140 taboas de pinho. Correspondente o mesmo Mestre.

Em 30 Pernambuco Sumaca Sr. dos Mitozinhos, Mestre Domingos José Lopes 4 dias de viagem, 8 pessoas de equipagem: carga sal, e varias fazendas secas, e molhados. De passagem os Diáconos Gabriel de Brito Rosado, Francisco Faustino de Figueiredo, o Padre Fr. Bento do Monte Carmello, Carmellita, e John Monleath Inglez todos com os seus passaportes. Correspondente Sealy, Roache, e Tool.

Em ditto Londres Escuna Lord Nelson, Mestre Jorge Bands, 51 dias de viagem. 10 pessoas de equipagem: carga fazendas. Correspondente Duarte Hill.

A V I S O S.

Pela Administração das Amoreiras se offerece 50\$ reis de premio a quem descobrir legalmente o vadio, que cortou as ditas Amoreiras na noite do dia 28 para 29 do mez passado na rua nova de S. Bento.

Quem quizer arrendar o Officio de Contador, e Repartidor da Commarca da Bahia, dirija-se ao Escriptorio do Nobre, Sobrinho, & Moreira ao Caes novo casa N.º 30.

Vende-se hum escravo crioulo, e moço, Capateiro, Barbeiro, e entendendo alguma cousa de Cozinha; quem o quizer comprar, falle na loja da Gazeta, onde se lhe dirá quem o vende, e por que motivo.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

Num. 51.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 5 de Novembro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

SUECIA *Helsingburg 20 de Junho.*

Houve huma insurreicção dos Camponezes na vizinhança de *Malme* nos dias 17, e 18 do corrente por causa da Conscriptção : erão 1:100 a 1:500 homens armados de fouches, mangoes, forcados &c. Mandou-se tropa a dispersallos, e seguiu-se huma scena horivel. 20 Camponezes ficaram mortos, 130 feridos, e perto de 200 prisioneiros; os mais retiráo-se as suas respectivas casas. Semelhantes actós de insubordinação tem acontecido em outras partes do Reino, huns tem sido perdoados, outros podem punidos com a morte, e os mais severos castigos, que as Leis podem impor. He facil de decifrar que estes homens illudidos contempláo a conscriptção não como hum meio dictado por motivos de utilidade, ou decóro nacional, mas como huma copia de meios semelhantes dispostos pelo grande Poder Continental, e adoptados pela igualdade de designios, e sentimentos desta Potencia.

RIO DE JANEIRO 9 de Outubro.

Por Ordem Superior se manda publicar nesra Gazeta a seguinte Peça de Officio, em que S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor testemunha o seu sentimento pela falta de tão digno Vassallo, como aquelle, de que se faz menção.

Levando á Real Presença do Principe Regente Nosso Senhor a conta da Illustrissima Junta da Administração da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do *Alto-Douro* datada de 12 do corrente, com a noticia da morte do seu Vice Provedor *Domingos Martins Gonçalves*: S. A. R. sente muito haver perdido hum Vassallo tão benemerito, como virtuoso, e que muito se distinguio em patriotismo pelos serviços, que fez na restauração do Reino, durante o exercicio da Junta do Supremo Governo do Porto; distinguindo-se tambem pela honra, intelligencia, assiduidade, e prestimo, com que servio por muitos annos na dita Illustrissima Junta, de sorte que a sua

memoria será sempre muito honrada ; e saudosa , o que por Ordem do mesmo Senhor participo á Illustrissima Junta para que assim o fique entendendo.

Deos guarde a V. S. Palacio do Governo em 17 de Julho de 1811.

(Assig.) *João Antonio Salter de Mendonça.*

Senhores Provedor , e Deputados
da Illustrissima Junta da Administração
da Companhia Geral d'Agricultura
das Vinhas do *Alto-Douro.*

Havendo S. A. R. O PRINCEPE REGENTE NOSSO SENHOR Mandado deter a *João Pereira de Souza Caldas* , *Domingos Borges de Barros* , *Sebasião* , e *Vicente Navarros de Andrade* , e *D. Pio Harreche* , que forão denunciados , como suspeitos , vindos de *França* pelos *Estados-Unidos d' America* : e havendo-se conhecido não só a sua innocencia , mas a pura , e distincta fidelidade , que mostrarão em todo o tempo , que forão reuidos na *França* , S. A. R. os mandou soltar , e declarar isto mesmo pelo seguinte Aviso dirigido ao Intendente Geral da Policia , propondo-se o Mesmo Augusto Senhor o aproveitar as luzes , e conhecimentos de alguns dos mesmos , a beneficio do Sen Real Serviço , e da Felicidade Pública dos Seus Estados , dando-lhes manifestas provas da convicção , em que está , da sua fidelidade , e amor , que mostrarão pelo seu Principe , e legitimo Soberano , que unido á mais admiravel Justiça , com que rege os seus Povos , o mais assiduo cuilado em os beneficiar , e em os preservar do contagio dos abominaveis principios , e tramas do Oppressor da *Europa* , se faz acrédor do amor , com que he adorado por todos os Seus Vassallos.

Aviso ao Intendente Geral da Policia.

F Havendo subido á Augusta Presença de S. A. R. O PRINCEPE REGENTE NOSSO SENHOR a Conta , e Processo Inquisitorios , que V. S. me remetteo em data de 27 de Setembro , das Pessoas , que forão accusadas , como suspeitas , e vendo S. A. R. que a accusação não procede , antes se mostra pelos exames , a que se procedeo , que todas as Pessoas accusadas , e detidas não só estão innocentes , mas derão em toda a parte decididas provas da sua fidelidade , e amor para o seu Soberano , o Melhor dos Principes : He o Mesmo Augusto Senhor Servido que V. S. não só mande pôr em liberdade os , que estão aqui detidos , mas que tambem mande praticar o mesmo com hum dos *Navarros* , que ficou ainda na *Bahia* , e lhes declare , que S. A. R. ficou inteiramente convencido da sua innocencia ; e que ao Pio , e Virtuoso Coração de hum tão Benigno Soberano foi bem doloroso que a necessidade , as criticas circumstancias imperiosas do momento , e huma denuncia , que parecia fundada , lhes causassem huma desagradavel detenção , de que com tudo lhes não deve resultar maior incommodo , logo que fica justificada a sua innocencia , e restituídos á Graça do seu Soberano. O mesmo Ordena S. A. R. que V. S. pratique a respeito do *Hespanhol Harreche* , pondo-o em inteira liberdade , dando-lhe Passaporte para poder seguir a sua viagem para a *Bahia* , e *Havanna* , depois de se lhe restituir tudo o que lhe foi apprehendido.

Deos guarde a V. S. Palacio do Rio de Janeiro em 28 de Setembro de 1811.

Sr. Paulo Fernandes Vianna

Conde de Linhares.

N. B. Se esta nossa Cidade não estivesse tão cumulada dos benefícios do nosso Adorado Soberano, e não tivesse recebido desde a sua feliz Entrada neste Porto as provas mais seguras, e distinctas da particular Affectão, que Lhe devemos, este só acto da Sua indefectivel Justiça para com hum patricio nosso exigia de nós a gratidão a mais affectuosa. Assim como o reconhecimento publico da innocencia dos denunciados he hum lance característico dos *Adrianos*, e *Antoninos*, da mesma sorte a sanidade, e honra attribuida á memoria d'aquelle vassallo benemerito são testemunhos da bondade de *Tito*, e da prudencia de *Augusto*. Por esta Munificencia paternal he que os *Portuguezes* de todas as eras forão invejados nas Nações extranhas como filhos, que respondem adequadamente aos desvelos de tão bom Pai. Não admira pois que os seus Exercitos victoriosos expurguem a herança de seus Maiores dos pestilentes vermes, que lha infestavão, ao mesmo tempo que a Sua Vigilancia providente funda hum vasto Imperio, em cujo projecto desmaia-ra a Circumspecção de seus Augustos Predecessores.

B A H I A 5 Outubro.

De Ordem Superior se faz publico que achando-se o *habil Mr. Southey*, escrevendo a *Historia do Brazil*, cujo primeiro tomo ultimamente impresso em *Londres* se acha na Livraria publica desta Cidade, e encontrando-se logo no principio deste a seguinte Nota do Autor.

Se algum, que vir este volume, tiver alguns dos Livros abaixo mencionados, obrigar-me-ha muito se os dirigir aos Senhores *Longman e C.^a* na certeza de que serão breve, e cuidadosamente restituídos.

Litteræ Annuæ Provinciæ Paraguariæ

Any volumes of the Jesuits Annual Letters, or Relations, except those from 1551 to 1558, and those for the years 1601, 2, 4, 5, 6, 7, and 8.

(Alguns volumes das cartas, ou relações annuaes dos Jesuitas, excepto as de 1551, até 1558 e as dos annos 1601, 2, 4, 5, 6, 7, e 8)

Montoya Conquista Espiritual de Paraguay.

Lozano Hist. de Paraguay.

The Latin translation of Charlevoix's Hist. du Paraguay. Venice 1779.

(A traducção Latina da Hist. do Paraguay por Charlevoix. Veneza 1779.)

Fasti Novi Orbis Venetiis 1777. A work published under the name of Cyriacus Morelli by the Jesuit P. Domingos Muriel.

(obra publicada com o nome de *Cyriacus Morelli* pelo Jesuita *P. Domingos Muriel*)

P. Simão. de Vasconcellos. Vida do P. João de Almeida.

O Valeroso Lucidemo.

Rel. diaria do sitio do Recife Lisbon 1654; or the Italian translation.

(ou a traducção Italiana)

Anchieta's Brazilian Grammar. (Grammatica da Lingua Brasilica pelo P. José d' Anchieta.)

Por hum dever de gratidão devemos apressar-nos em satisfazer os desejos daquelle generoso Escriptor de quem vamos receber a dadiva inapreciavel da nossa Historia. Insinua-se por tanto aos que possuirem alguns dos exemplares da Lista acima, que por bem da Patria, e por se fazerem recommendaveis ao Governo, ou lhes deem brevemente a sobredita direcção, ou os entreguem na Sala de Palacio, onde estão dadas as ordens para se tomarem as notas necessarias para a sua posterior entrega.

N. B. Nós ao ler esta recommendação nos cubrimos de rubor contempião: do que sejam os *Estrangeiros* mais curiosos de nossas cousas, do que nós mesmos, que as temos, e precisamos. Tem decorrido trezentos annos depois do descobrimento deste Paiz: elle tem prosperado em riqueza, e mesmo em Literatura: tem-se transplantado em diferentes epochas familias, e pessoas de merecimento: os indigenas tem adquirido celebridade: os *Studios* brillarão sempre com lux particular: e os talentos no *Brazil* brotão com vigor, e vegetão com felicidade; mas a pezar de tantas, e tão vantajozas proporções apenas até hoje temos hum historia geral do *Brazil*. E quão diminuta que ella he!! Quantos successores de *Rocha Pitta*, ou de familias semelhantes podião pagar esta divida á Patria, se a riqueza, e o commodos da vida os excitassem antes a gozar hum ocio proveitoso, do que a submergir se n'hum innação putrida, que faz tão inutil a sua vida, como ignuada a sua morte.

Era bem digna empresa de algum dos innumeraveis genios produzidos nesta nossa Cidade não conceder ao *Senhor Souby* a gloria, que tem começado a ronbar-lhes: era hum emulação louvavel pôr todos os seus esforços, e esmêto em impedir que hum *Estrangeiro* seja o successor do seu compatriota. Aqui mais do que em outra alguma parte do *Brazil* ach o *Historiador* os elementos, e os subsidios da sua historia: aqui foi o berço da sua infancia, bem que *Porto seguro* admirasse primeiro as feições, e os trajes da Europa: aqui foi a séde do Governo por mais de dous sculos: todas as outras Capitánias são braços (pode-se dizer) deste annoso, e respeitavel tronco. Sustentêmos a gloria da nossa Cidade, não consintamos aos de fora dictar-nos as lições, que os nossos maiores nos deixarão.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 30 de *Londres* Escuna *Ingleza* *Lord Nelson* Mestre *Jorge Bands* 52 dias de viagem. Carga fazendas. Correspondente *Duarte Hill*.

Em ditto *Pernambuco* Bergantim *Serpente do Mar* Mestre *Roberto Nicolau Marfim* 2 dias de viagem. Carga fazendas. De passagem o *P. José Francisco Muniz de Medeiros*, e os Americanos *Thomas M. Kenney*, e *Guilherme Clarke*, e os criados dos dittos da mesma nação *John Burket*, e *Joséph Clarke*. Esta embarcação veio a este Porto por escala: dirige-se a Angola, para onde leva 6 degradados.

A V I S O S.

A 9 do corrente sabe para o *Rio de Janeiro* a Escuna *N. S. de Matozinhos*, Capitão *Domingos José Lopes*. Quem quizer carregar, ou ir de passagem, falle ao dito Capitão na rua direita da Misericórdia N. 43.

Faz-se saber que quem quizer arrendar por seis annos, ou comprar hum propriedade de casas de sobrado nobres sitas no Terreiro defronte de *S. Domingos*, falle á Proprietaria dellas *D. Maria Bernarda de Vasconcellos*, assistente no mesmo sitio, e morada. Igualmente faz saber que as ditas casas estão hypotheçadas a algumas dividas, e quem as quizer comprar, tem me-nos esse desembolço de contado.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Mancel Antonio da Silva Serva.



Sexta feira 8 de Novembro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda.

GOTTEMBURG 17 de Junho.

As nossas Cartas de *Stocklm* fallão em termos positivos da guerra entre a *França*, e a *Russia*. Os *Russos* estão fortificando *Aland*, onde se achão 1000 homens. A tempestade parece inevitavel, e as suas consequências terribéis.

(A carta seguinte de pessoa empregada confirma esta noticia.)

Gottemburg 17 de Junho.

As noticias d'hoie corroborão a, que se lê nas Papeis publicos, a saber: A ruptura entre a *França*, e a *Russia*. Acrescentemos a estas Cartas o facto do Exército *Dinamarquez*, ao qual se ordenou que esivesse prompto a marchar, com a circumstancia de se moverem tropas *Francezas*, e da Confederação do *Rhino* para as fronteiras da *Polonia*, e a de ser chamados a *Paris* alguns dos Generaes *Francezes*, que deverião permanecer na *Hispanha*, se se não carecesse delles em outra parte. Tais são *Massena*, *Mortier*, *Junot*, *Ney* &c. A estes factos positivos nós podemos acrescentar as importantes ommissões de *Buonaparte* na sua fallia ao Corpo Legislativo, entre as quaes he mais notavel a ommissão de mencionar a *Russia* ou para bem, ou para mal, e a *França*, que mostra contra nós imputando-nos o designio de estimular outras Potencias contra a *França*, e tambem o modo indeciso, com que falla sobre a continuuação da paz do Continente.

Bernadotte está usando todos os meios para augmentar a *Armada Sueca*, da qual talvez se haja de servir no caso de rompimento da guerra entre a *França*, e a *Russia* contra e ta pelo lado da *Finlandia*.

As ultimas noticias de *Petersburg* são da mesma data 9 do corrente, que as de *Memel*. Por ellas consta hum facto particular acontecido em *Riga*. Por Ordem do Governo *Russo* prenderão-se alli tres sujeitos, cujo exterior causava suspeitas, d'us em habito de Frades, e o terceiro intitulado-se Mestre de Musica; porém no inquiritorio, que se lhes fez, achou-se que erão Engenheiros *Francezes*, e espiões empregados por *Buonaparte*. Daqui se pôde conhecer, quaes sejam as vistas, e projectos do Governo *Francez* na occasião presente.

LONDRES 30 de Julho.

Todos os marinheiros *Russos* pertencentes aos Navios de guerra, que estavam no Porto de *Riga*, que subião a 208 homens, forão tirados para augmentar o seu exercito nas fronteiras da *Polonia*.

Pessoa, que chegou da *Zelandia* nos assegura que tudo, quanto se tem publicado sobre a estada do Marechal Ney naquella Ilha, he sem fundamento, não obstante o, que tão confidencialmente se affirmou da sua entrevista com o Ministro da Corte de *Compenhagen*.

Ha algum tempo, que se annunciou que o Archiduque *Francisco* (hum dos irmãos do Imperador de *Austria*) sahio secretamente de *Viena* com todas as preciosidades, que pôde colligir. Agora sabemos que se retirou para *Maliba*, donde pretende passar-se a *Messina*. Os motivos da sua retirada da Corte, e dominios de seu irmão ainda se não sabem.

Huma Carta da Costa da *Hollanda*, datada de 29 de Maio, diz que em razão de ordens vindas, segundo se suppunha, de *Paris* hum Corpo de 53 homens tinha passado mostra na explanada de *Amsterdam*, e recebeu hum itinerario para partir do territorio *Hollandez*; mas, antes de acabar o primeiro dia de marcha, forão chamados por hum expresso, em consequencia de se ter descoberto hum insurreição na Cidade. As vantagens alcançadas pelas armas Alliadas na *Península*, e a retirada de *Marsins* erão conhecidas na *Hollanda*, onde tinham causado hum satisfação universal.

Por despachos recebidos hontem (6 de Junho) do *Mediterraneo*, trazidos pela fragata *Pyramo*, consta-nos que temos aprezado no *Adriatico* mais de 20 navios de diversos tamanhos. O terem-se tomado estes navios causará grande falta de mantimentos aos inimigos, pois quasi todos são carregados de trigo, o que prova que tinham grande falta d'elle em *Corfu*, para onde os navios se dirigião.

No *Times* de 6 de Junho vem descriptas algumas particularidades notaveis relativas á batalha de *Albubéra*. = " Na confusão geral da batalha, os nossos Officiaes, e Soldados, que tinham ficado prisioneiros no principio della, escaparão com muita pressa; mas *Soult* dirigio-se ao Capitão *Cameron*, e disse-lhe que era inutil expôr-se a taes perigos, visto que na manhã seguinte seriam todos trocados. Isto produziu o effeito de ficarem os restantes, e diz se que aliás terião escapado todos. O General *Francez* não cumprio a sua promessa. „
Cadix 16 de Junho.

O Marechal de Campo, *D. Francisco Xavier Losada*, General da primeira Divisão do 6.º Exercito (*Galliza*) copia a parte, que, em data de 8 de Maio, lhe deu o Brigadeiro *D. Francisco Castanbon*, da acção, que no dia 5 teve com os inimigos nas montanhas de *Bunbar*, cujos Povos hão correndo em numero de 800 homens, que ás ordens do General *Corte* sahirão de *Leão* com o fim de cobrar o contingente mensal, e destruir hum destacamento de tropas *Cántabras*, que se achava em *Vegunian* para sustentar a passagem do Commandante em Chefe interino do 7.º Exercito. A acção começou contra as tropas *Cántabras*, que tiveram que recuar, e se salváram pelas boas disposições do seu Commandante, o Tenente Coronel *D. Silvestre Hidalgo*, que se pôstou sobre a *Penha Rubia*. Neste momento chegou a secção de *Castanbon*, e formando 3 columnas com o Esquadrão provisional de *Huzares Asurianos*, que se dirigião pela estrada, e fazendo hum quarto Corpo as tropas de *Hidalgo*, atacarão os inimigos com tal impeto,

que estes tiverão que deixar a estrada, tomando caminhos inacessíveis. Continuou o fogo com boa direcção, e a cavalleria apoiada pelo Batalhão de Atiradores de *Leão* ganhou as saídas, de modo que os inimigos tiverão que voltar á estrada, onde formarão o quadro; porem *Castanhon* ordenou que a infantaria o desfilasse, e assim se verificou, e avançando depois a cavalleria destroçou o inimigo, fazendo 15 prisioneiros. Os inimigos continuáram a sua retirada, buscando o apoio de 200 homens, que tinham em *Bunhar*, com o que formarão a columna cerrada, que apesar do aspero do terreno, que deteve a nossa infantaria, e continuar a marcha mais quatro leguas sem comer, a despezo logo que chegaram, fazendo precipitar os inimigos sobre o povo de *Bunhar*, defendendo a ponte, e fortificando-se dentro d'elle. Neste estado, e como o rio não estava navegavel, e o terreno não deixava obrar a cavalleria, atacáram a ponte os valentes granadeiros de *Siero*, e *Ribadesella* em apoio dos Atiradores de *Leão*, estreitando a guarnição com o resto da sua força, e os *Cárabros*. Os inimigos formáram a sua linha; porém as acertadas manobras de *Castanhon* obrigáram o inimigo a abandonar a Villa, em cuja occasião os tornou a atacar a cavalleria, de modo que se empenhou outra acção; e os inimigos formáram outra vez o quadro, que desfez, ao acaballá a dita cavalleria com a espada na mão; e depois de matar, e ferir muitos, fez 30 prisioneiros. A este tempo, sendo já 7 da tarde, os inimigos em retirada, as nossas tropas fatigadas por 19 horas de acção, e acabadas as munições: foi torçoso a *Castanhon* deixar de os perseguir, que a poder fazello promettia aprisionar o resto da columna inimiga. O resultado foi causar-lhes a perda de 80 homens mortos no campo, 200 bastantemente feridos, 45 prisioneiros, e huma grande parte levemente ferida. Entre os gravemente feridos conta-se *Caponi*, Coronel do 13.^o, cuja equipagem, e correspondencia forão tomadas; recolherão-se 100 espingardas, 150 mochilas, muitas alfaias de Igreja, infinita porção de gado, que se restituiu aos povos, muito dinheiro, e trastes militares, de que se aproveitarão os Soldados. A nossa perda consistio em 2 Soldados mortos, 6 feridos, 14 cavallos mortos, e 5 feridos.

Noticias do nosso Rei Fernando VII.

Não conseguirá o pérfido *Napoleão* desaccreditar a conducta de *Fernando VII.* entre os seus leaes Vassallos, que o amão, e tem podido conseguir por via mui fidedigna as seguintes noticias de S. M.

Apezar das machinações do Tyranno, e do seu digno confidente *Talleyrand* para corromper as virtudes do nosso Rei, este se porta com tal dignidade, e inteireza, que o mesmo *Talleyrand* o respeita, e não se atreve a tomar assento na sua presença. Elle fez apparecer a ElRei algumas, que chamava Senhoras, com o pretexto de serem da sua familia, e duas dellas dançáram diante de S. M.; e lhe atiráram com algumas flores, que usáram em bandejas; e perguntando *Talleyrand* a ElRei, de qual gostava mais, respondeu com magestade: *ambas danção bem*. Que bella repulsa á seducção do perverso Ex-Ministro!! A vida privada do nosso Monarcha he exemplar: he em *França* tão estimado, como aborrecido *Napoleão*, que pouco exacto em satisfazer-lhe a pensão, que lhe offereceo, suspendeo entregallia, de maneira que se vio S. M. obrigado a vender os seus cavallos, e a reduzir a sua meza. Os mesmos *Francezes* mostráram sentir esta conducta de *Buonaparte*, o qual satisfez logo a pensão com o rebate de 70 mil pecetras pelos gastos da viagem de *Bayona* até *Valencey*, que ElRei tinha pago do seu bolsinho. Mes-

quinherias proprias de hum Tyranno embusteiro! Os mesmos *Francezes* escravos as detestão. He falso, falsissimo o, que se tem dito do casamento, e adopção; e as virudes, e bello character do nosso Rei cada dia o fazem mais digno do nosso amor, compaixão, e esforços pela sua causa, e pela nossa. „

(Argos Maranhano.)

BAHIA 8 de Novembro.

Entende-se mais de pressa como hum acto de justiça, do que de Grandão publicar a maneira nobre, e graciosa, com que *Manoel Ribeiro Galvães* natural desta Cidade, e morador em *Londres* se encarregou da renessa dos Livros para a Livraria pública da *Bahia* sem outro qualquer interesse, ou commissão, que o de ser contemplado no numero dos Subscriptores, offerecendo-se de mais a mais pa a enviar promptamente todas as encomendas seja qual for seu importe, e para contribuir ainda a favor d'quelle útil estabelecimento com a somma, que for compativel com as suas possibilidades.

Entre outros Periodicos, de que consta a primeira remessa, vierão.

The new annual register de 1806, a 1810.

Repertory of arts, and manufactures, até Agosto de 1811.

The times, até Agosto ditto.

Morning Chronicle, até ditto.

Weekly Messenger, até ditto.

L'Ambigu, ditto.

Investigador Portuguez Junho, e Julho.

Entrão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 4 Porto Alegre Sumaca *Fortaleza do Sul*, Mestre *José de Souza Neves*, 28 dias de viagem, carga 50 artôbas de carne, 400 de cebo, e 500 couros. De passagem *Francisco Gonçalves Guedes*, e hum seu filho inda menor. Dono *João da Silva Lisboa*.

Em ditto Rio de Janeiro Gaiera *Ingleza Lusitania*, Mestre *John Gal-laway*, 15 dias de viagem, em lastro de sal. Corresponden e *Patricio Tool*, e Companheiro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se veidem Lustres para salas de varios tamanhos, tanto de pendurar, como de parede, e de cima de meza.

Quem quizer Comprar huma propriedade de Casas de cinco sobrados, e chãos proprios de front e do Forte de S. Francisco N.º 13, vá fallar a Theodorio *Jose de Lemos*, morador na Ladeira da Preguiça, que tem ordem de sua dona para as vender.

Quem quizer comprar huma morada de casas no sitio do Barril, tendo de frente dez braças, a saber: Casa, e terra baldia, que fica nos lados da mesma com hum grande quintal plantado de Alvoredo de espinho; vá fallar com Antonio *Martins de Souza* no Arsenal, ou na mesma casa, que divide com a Roça do Brigadeiro Inspector.

Quem quizer comprar cal por fanga, ou alqueire aferido pela Camara, procure a Lancha do Mestre *Vidas* no Caes de S. Barbara.

Para Pernambuco até 25 do corrente a Sumaca *Americana*, forrada de cobre: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, dirija se a casa N.º 33 ao Caes das Amarras, em que mora seu dono *Joaquim da Costa Dourado*.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serpa.

CIDADE D'OURO



DO BRASIL.

Terça feira 12 de Novembro de 1811.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

DANTZICK 9 de Julho.

AS tropas nesta Cidade tinham-se augmentado de 20 a 300 homens. Todo o Commercio era alli prohibido com a maior severidade, e he sufficiente para a condemnação do Commerciante saber-se que elle teve alguma correspondencia com hum Navio de guerra Inglez. Entre tanto os moradores desta Cidade, n'outro tempo commercial, estão vexados por contribuições, que ainda se tornão mais oppressivas pela ruina do seu negocio. Corria em Dantzick a noticia de que Buonaparte hade visitar esta Cidade antes de huma entrevista com o Imperador Alexandre respectivamente aos objectos da Contestação entre as duas Cortes: porém he muito mais provavel, que se Buonaparte visitar esta Cidade, seja antes como guerreiro, do que pacificador.

Em Hamburgo prevalece huma arox rivalidade entre os Officiaes d'Alfandega, e os Soldados, que são huma especie de espias mutuas; e de ordinario dispostos a brigar sobre a partilha dos despojos. Os Negociantes estão sujeitos a tirar-se lhes o ultimo xelim. Hum dos Officiaes maiores d'Alfandega foi ultimamente prezo, e mettido na Cadeia em consequencia da representação d'hum Official militar.

LEIPSIC 18 de Julho.

Todas as noticias concordão, em que nos Estados Prussianos há huma opposição notavel ao systema adoptado pelo Governo, e aos muitos melhoramentos, que elle esta executando nos differentes ramos da Administração. Ao mesmo passo que todos os, que não pertencem ás classes privilegiadas, applaudem o systema, e hum certo numero de membros da Nobreza ainda o supporta, com tudo os principies, que o Governo exere, soffrem huma forte opposição de alguns Nobres, que vem nestas innovações a ruina de toda a Ordem social.

Facciosos desta natureza são incapazes de comprehender ideias novas, e não podem perceber, que o Gemo do seculo presente imperiosamente determina a favor das mudanças, que o Governo Prussiano pensou necessario

introduzir. A supressão dos direitos feudaes, a igualação dos impostos, e taxas são os motivos principaes da sua animosa commoção; não obstante ser opinião de todos os illuminados Estradistas, que elevão ao grau da demonstração não haver outros meios de tirar a *Prussia* da situação infelix, em que a lançarão as consequencias da ultima guerra, e mesmo pela sua antiga organização, que não discorda tanto da dos outros Estados da Europa.

Existem provas da perniciosa influencia, que alguns dos Nobres tem exercitado sobre os paesanos dos seus estados, excitando-os á insubordinação, o que obrigou ao Rei a usar contra elles dos meios de rigor.

Os Conselheiros d'Estado, e o Principe Ministro Barão de *Hardemberg* são os objectos principaes da furia dos Nobres; porque o ultimo os considerá auctores das desgraças, que ultimamente acontécêrão.

Sabe-se que estão processados alguns dos Nobres, que se mostrarão mais ardentes. Entre estes conta-se o General *Ruchel* por ter escripto hum carta, que desagradou em summo grau ao Rei da *Prussia*.

N. B. este artigo de *Leipsia* bem se vê que he hum exaggeração ordenada pela preponderancia do Protector daquelles Paizes; assim como o seguinte. São copiados dos Papeis *Franceses*, e esta razão annuncia, e decide a parcialidade.

C A D I X Julho 18.

Hei grande medo de que todos os esforços dos *Inglezes* não possam livrar este desgraçado paiz das garras dos *Franceses*. As classes inferiores dos *Espanhoes* são hum bella gente, mas em todos os seus actos elles se fazem odiosos. O seu Governo he sem energia; os seus Conselhos varios, os seus planos inconsistentes; e todas as operações ou n'huma, ou n'outra volta frustradas pela intriga, e pela imbecillidade. Dentro em tres annos os dominios da *America Hespanhola* tem-lhe remettido perto de cem milhões de *dollars* (200 milhões de cruzados.) Hum tão grande somma tem-se desperdiçado, bem como outras immensas levantadas na *Hespanha*; e as suas melhores tropas estão sem paga, sem vestidos, sem comer, nus, e famintos. Cadix está cheia de toda a qualidade de provisões, que os *Estados Unidos* lhe tem mettido: mas os Commissarios não os fião ao Governo *Hespanhol* ainda a pequenos prazos; porque o seu Thesouro está tão exaustito, que a Regencia, e Cortes fazem emprestimos forçados aos habitantes a hum por cento, o que determina hum Junta pelo modo o mais arbitrario, parcial, e injusto.

LONDRES 10 de Agosto.

Roubos dos *Franceses* em Portugal.

Lista geral das perdas, que soffreo a Universidade de Coimbra, quando o exercito *Francez* entrou n'aquella Cidade em Outubro do anno passado.

A Capella da Universidade perdeu hum jarro com seu prato, e hum setta de prata: e todas as vestimentas, roupa, e mobiliu lhe forão roubadas.

O Thesouro da Universidade ficou sem castiças, massas, silvas, escriptas &c. tudo de prata com o pezo de 195 libras, 21 onças.

O Collegio da Madre de Deos, a Thezouraria, e as Igrejas da Universidade perderão em castiças, crucifixos, pyxides, thuribulos, calices &c. o pezo de 74 libras 1 onç., e 1 out. Toda esta prata estava para maior

segurança entregue ao Reverendo Thesoureiro da Capella Real, e dalli a roubarão.

Tirarão tambem da Livraria alguns volumes, e he provavel, que a *Bibliotheca Hassiana* tenha soffrido consideravel damno, por que os *Franceses* arrombarão as portas da sala, onde ella estava arranjada. Contado não se sabe de certo esta perda.

Na imprensa da Universidade todas as Grammaticas de *Lobato* desaparecerão, como hum grande numero de exemplares da *Selecta Latina* em 6 volumes. Todos os Livros forão pôzios em desorjem, e grande numero delles rôtos, despedaçados, e dispersos.

Dos armazêes do papel tirou-se grande quantidade. Alguns dos prêlos forão queimados, os typos confundidos, tomando-se por esta forma muiets para muitos tempos.

Esta Officina, e tudo, quanto a ella pertencia, foi o, que padecoe mais às mãos dos *Franceses*.

Do Observatorio tirárão dous *Circulos* por *Le Noir*, hum de *Borda* por *Nairne*, dous *Theodolitas* por *Jones*, hum Telescopio pequeno por *Dollond*, hum ditto *Gregoriano* por *Adams*, hum ditto *acromatico* por *Nairne*, e quatro ditos por *Dollond*.

N. B. Estes instrumentos forão tomados para o serviço do General em Chefe do Estado do Exercito *Francez* por ordem do General *Massena*, e o Capitão de Engenheiros *Beaufort Haultpoul* passou recibo delles ao Guarda do Observatorio

Alguns instrumentos geometricos, hum *Pantographo*, *Compassos*, e *Régua*s de metal todas por *Nairne*, e *Jones* de *Londres* forão tomadas para o uso de *Rubours* Engenheiro — geographo do Exercito *Francez*, que delles deu recibo ao Guarda da Livraria.

Dous *Thermómetros*, hum *Barómetro* por *Jones*, hum excellente *Rologio* *astronomico* por *Beriboud* em *Pariz* forão apprehendidos para uso do General *Regnier* (a excepção do *Rologio*, que ficou sem prestimo por haver cahido nas mãos de hum soldado *Francez*) pelo Capitão-Ajudante *Nues*, que deu recibo delles,

Hum *Régua* de cobre, que tomou, e deu recibo o Capitão de Engenheiros *Beaufort Haultpoul*.

Hum *Graphómetro*, e hum *Quadrante* por *Le Noir* em *Pariz* foi tomado por *Hemoegues* Official de Artilharia ás Ordens do General *Regnier*, em cujo nome passou recibo.

Do Gabinete da Historia natural tirárão quatro *Microscopios*, dous *Telescopios terrestres*, e hum *acromatico*.

(Assignado) Vicente José de Vasconcellos Silva.

B A H I A 12 de Novembro.

De *Pernambuco* se annuncia que huma *Escama* do Porto, que alli entrára em 31 de Outubro trouxera a noticia de que as nossas tropas, e Alliados ião entrando pela *Hispanha*, e que ha muita abundancia de viveres.

N. B. Já do mesmo *Pernambuco* se annunciava os dias passados hum grande batalha, e derrota dos *Franceses* na *Andaluzia*. As posições, que as fo-lhas, e as noticias davão aos dous Exercitos, não prometião semelhante exi-

to; porém, como he favoravel á causa da Peninsula, supprão os bons desejos o que faltar em realidade.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 6 *Baltimor*, Brigue Americano *Vivid* Mestre *Peurnel Austin* 62 dias de viagem. Carga farinha de trigo, manteiga, breu, rezina, e linho. Correspondente o Consul Americano.

Em 7 *Alagôas*, Sumaca N. S. da *Conceição*, S. *Anna*, e *Almas*, Mestre *Santos de Castro Sousa*, 4 dias de viagem. Carga madeira de Lei de construção de Navios. Dono *Francisco Gonçalves Anjo*.

Em 9 *Pernambuco*, Bergantim N. S. do *Monte do Carmo* Leão Mestre *Gaspar José dos Reis*, 5 dias de viagem. Carga 18 alqueires de sal, 6 fardos de fazendas, 3 pipas de vinagre, e 30 barris de manteiga. De passagem o Provincial dos Franciscanos, seu Secretario, dois Defensores, e os Guardiães do *Resife*, da *Paraíba*, do *Serinhaem*, e da *Ipoju a*. Correspondente do Bergantim *Antonio Vaz de Carvalho*.

A V I S O S.

Henrique Hill, e *José Houland* Comerciantes Americanos, estabelecidos nesta Praça, fazem saber que se achão mudados para as Casas por cima do *Trapiche Grande* no *Corpo Santo*, donde tem para vender os seguintes generos.

300 Caixas com Chá Aisson.	} Vindas no Navio <i>Ullisses</i> de <i>Macedo</i> .
70 Dittos Dito Uxim.	
600 Quintaes de Cabos da <i>Russia</i> de bom sortimento de 7 polegadas a $\frac{1}{2}$, que se hade vender em partidas, surtida de 20 a 50 peças.	

Tambem a carga do Bergantim *Vivid*, chegado de *Baltimor*, que se acha descarregando, e consta do seguinte.

400 Barricas com farinha de trigo.
100 Dittas com bolaxa.
60 Barris com manteiga.
120 Dittos com pixe, e breu.
20 Saccas com pimenta da India.
50 Peças de Lenas da <i>Russia</i> da 1. ^a sorte.
50 Dittas de Brins ditaa ditaa

E o mesmo Bergantim bem construido, aparelhado, e bom veleiro, como se poderá examinar.

Quem quizer comprar huma morada de Casas terras de pedra, e cal, sitas aos *Barris*, procure ao Ajudante *Manoel Cictano de Arango*, morador no mesmo Sitio N.^o 23.

Quem quizer comprar huma Lancha de tres mastros preparada de todo o necessario, dirija-se á Loja da *Gazeta*, que se lhe dirá quem a vende, e aonde.

Quem quizer comprar huma escrava Ladina, de Nação *Gego*, Lavandeira, e Cozinheira; falle com *Paulino da Silva Lisboa*, que mora no segundo andar das Casas do Capitão Mór *Antonio José de Freitas*, ás *Portas do Carmo*.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.



Sexta feira 15 de Novembro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

ITALIA Roma 9 de Maio.

O Padre Santo continúa a estar prezo em Savona. Depois da excomunhão, lançada contra o Cardeal Mauri, Arcebispo de Paris, que appareceu pregada na sua mesma Igreja Cathedral, foi S. S. privado de penna, e tinheiro. O Cardeal de Pietro, e Monsenhor de Gregory estiverão por esta occasião presos nas cadeas públicas de Paris, depois forão ameaçados com a pena da morte, e ultimamente conduzidos a hum desterro. Este incidente fez julgar que se trataria de mudar S. S. para outra parte, o que não tem tido effeito até agora.

Napoleão deo Commissão ao Cardeal Fesch, a Borghese, e a outros para que fallassem a S. S.; porém nada tem conseguido. Alguns recusarão accettar esta incumbencia, porque já se sabia a resposta: *ponhão-me em liberdade, e ao Sacro Collegio; restituão-me o patrimonio da Igreja, e depois fallaremos.* Os Cardeaes Gonçalvi, Mathei, Opizzoni, de Pietro, e Litta se tem immortalizado nos annaes da Igreja, especialmente o primeiro, a quem Buonaparte aborrece mortalmente.

Os Parochos de Roma, os Conegos, e os Beneficiados são hum objecto de prazer, e edificação. Em vão intentarão seduzillos por meio de novas fórmulas de juramentos: 300 delles estão desterrados, e presos em Bastia na Corsica: Monsenhores Falsicappi, d'Arezzo, Tibery, Serlupi, o Parocho Carboni, o celebre Abbade Pereira, o Conego Belli, em summa a flor do Clero de S. João, S. Pedro, S. Maria a Maior, e de todas as Basilicas soffrem hum glorioso desterro naquella ingrata Ilha. Varios ficarão em Roma, onde fazem muito bem, supprindo pelos Parochos impossibilitados por seus achaques de assistir aos seus freguezes. Tres, ou quatro Parochos, e hums 10 Conegos, os mais ignorantes, ou ineptos, são os unicos, que se degradarão, dando o juramento. Todos os Clerigos estrangeiros, e até os transeantes forão mandados para as suas terras. Poucos ficarão delles, mas zelosos: algum prega 2, e 4 vezes no dia nos Mosteiros. As Religiosas de Roma ficarão reduzidas a 4 Conventos, cada hum de sua ordem, a saber: S. Cecilia. S. Silvestre in capite, S. Catharina em Monte Cavallo, e Berberino. Tem huma pensão de quasi 9 escudos: tambem a tem os, que servião ao Governo passado, e até aos Secretarios d'Estado.

LONDRES. 11 de Agosto.

Por noticias particulares de *Paris* sabemos que o Concilio nacional celebrado nesta Cidade deputou hum Junta de 21 dos seus Padres nomeados por *Buonaparte*, e que a totalidade dos Membros se occupára então em imaginar os meios de

1.º Attribuir a auctoridade canonica á decisão dos pontos, que se disputarão com o Papa.

2.º Nomear Deputados do Concilio a S. S., e dispôllo a ratificar os Decretos do Concilio.

3.º No caso de repulsa determinar não a eleição, sim a appresentação ao Imperador das pessoas dignas do Episcopado. A escolha seria do Imperador, e o Metropolitano a confirmaria.

4.º Pelo facto da repulsa a S. Sé se haver por vacante, ainda que esta vacancia, como puramente moral, não auctorizava a eleição de hum novo Papa.

O Primado das Gallias deveria constituir-se de todo o Imperio *Francez* para regular os Concilios Metropolitanos, a que deve presidir o Metropolitano: e esta denominação deve ser regulada pelas bullas da confirmação canonica.

Eis aqui o plano de *Buonaparte*!! Difficuldades sem numero se levantarão na Junta, que por isso recorre ao meio de protelar: e isto frustrou a nova forma de Religião.

Diz-se tambem que a nova tentativa contra a pessoa do Tyranno ficou frustrada pela sua presença de espirito, e actividade. Elle observou com vigilancia o homem, e resolutamente lhe segurou o braço no instante mesmo, em que elle lhe apontava o punhal. O homem foi immediatamente levado dalli, e espingardeado.

A noticia de hum desagradavel rompimento entre a *Inglaterra*, e a *America* provavelmente hade encontrar maiores difficuldades, do que se pensa. Sabemos que Mr. *Maddison*, e a facção *Franceza* em *Washington* tem adoptado huns meios, e hum tom, que a dignidade da *Gran-Bretanha* não pôde supportar. Ao escrever o termo *dignidade* nós o usamos na sua stricta significação moral, e entendemos a honra, e o character, que forma a parte essencial da *segurança Nacional*. Huma Nação tem o mesmo, e talvez maior direito a sua honra, do que o homem em individuo, e por consequente hum dicerio, ou hum desprezo he hum injuria verdadeira. O character de huma Nação, pela maior parte, he hum dos meios mais poderosos da sua defeza. Assiste pois a qualquer Nação huma positiva obrigação de defender o seu character nos mesmos termos, que as suas propriedades, e repellir directamente toda a sorte de tractamento indecorozo, que diminuindo-lhe a consideração lhe quebra as forças assim dentro, como fóra dos seus dominios.

Todas as cartas, que agora vierão em Navios chegados da *America* se conformão, em qua o Presidente abraçou a resolução de favorecer o ultraje do Capitão *Rodgers* contra o *Little Belt*, e sabio a publico huma especie de enfeite, ou cohonegação do successo. Este acto, diz-se alli, he huma retaliação contra o procedimento de alguns cruzadores *Inglezes*, á busca do *Tamaliamah* hum desgraçada chalupa mercantil, e a detenção della conforme (quanto nos parece) ás ordens do Conselho, he toda a resposta á queixa do nosso Governo sobre este positivo acto de hostilidade.

Muito há que na *America* existem dous partidos hum, que favorece aos *Francezes*, e outro ligado á Constituição federativa da *America*, e por con-

segue-me medianamente bem-disposta a favor da *Gran Bretanha*. O primeiro he mais violento, e ajusta-se melhor aos prejuizos populares, e a velha opposição com os *Inglezes*: desgraçadamente este he o mais forte. O Presidente não está inteiramente livre da suspeita de favorecer em segredo as suas intenções; porém esta sua disposição tem sido até o presente impedida pelo conhecimento da debilidade dos seus meios comparando os da *America* aos da *Gran-Bretanha*. Em taes circumstancias devemos dizer que a desaffeição do Presidente, a contestação com o Governo da *America Hespanhoia*, e o rancor antigo contra a *Inglaterra* fermentando nos animos populares dão todos os motivos a crer que o encontro da *Fragata Presidente* com o *Little Belt* hade produzir em breve tempo acções mais-decisivas.

Com tudo he notavel a elevação, e pompa dos *Papeis Americanos*. A armada do Congresso commandada pelo *Commodoro Rodgers* deve sair immediatamente com ordens positivas de tomar todos os *Navios Inglezes*, e eminar á *Gran-Bretanha* que a *America* não se deixa insultar impunemente.

AMERICA *Norfolk* 28 de Junho.

Terça feira passada á bocca da nozre anchorou em *Cabo Henrique* a *fragata Ingleza Minerva* Capitão *Hawkins* de 32 peças, e a seu bordo vinha *Augusto Foster* Embaixador do *Príncipe Regente dos Dominios Britannicos* ao nosso Governo. O seu Secretario *Mr Baker* chegou alli no dia seguinte, e depois de huma demora de 2 horas em *Caza* do *Coronel Hamilton*, voltou a bordo da *Fragata*, que immediatamente se dirigio a *Annapolis*. Nós temos informações de que *Mr. Foster* he ainda novato —, o que he para nós hum bom agouro.

WASHINGTON 2 de Julho.

A *Fragata Essex* Capitão *Smith* chegou em fim a este Paiz trazendo a seu bordo *William Pinkney*, que acaba de ser nosso Ministro na *Gran-Bretanha* depois de huma viagem de 48 dias.

Mr Pinkney chegou aqui de *Annapolis* no Domingo. *Mr Foster* chegou lá no mesmo com toda a sua comitiva.

NEW-YORK 11 de Julho.

Huma pessoa, que chegou aqui de *Washington*, diz que a opinião das pessoas mais-bem-informadas daquella Cidade, depois da chegada de *Mr. Foster* era que poderia haver guerra com a *Gran-Bretanha* — que *Dr. Foster*, logo que chegou, teve algumas conferencias com *Mr. Monroe*, huma das quaes durou quasi todo o dia, mas que se pensava que a disputa brevemente se terminaria amigavelmente.

(Nós desejamos bem que esta noticia se verifique) *Free-man's Journal*.

Julho 12. Temos sabido algumas circumstancias proprias a estabelecer a opinião de que a principal negociação com *Mr. Foster* ainda não começou, porque depois de alguns pontos preliminares se seguiu a suspensão de disputas ultteriores, que se não podem reassumir sem novas instruções do Gabinete de *Yalms*.

Cartas de *Washington* confirmão que a Proclamação do Presidente do Congresso na 1.^a segunda feira de Novembro futuro deve publicar-se dentro de poucos dias, e que o Presidente hade recommendar ao Congresso a extensão da Lei da suspensão do Commercio tambem á *França*.

Acaba de chegar a este Porto o *Brigue Mount Vernon* carregado de prisioneiros *Americanos*: a pesar deste facto os nossos democratas affirmão que

nós estamos em perfeita amizade, e na melhor intelligencia com o grande Napoleão (*Federal — Republican*)

B A H I A 15 de Novembro.

Entre outros roubos, e destruições dos *Francezes* na sua estada em *Coimbra*, que vem descriptos no *Times* de 10 de Agosto deste anno se lê a seguinte, que não deixa em duvida, qual seja o espirito das excursões destes Conquistadores magnanimos.

O Doutor *Thomé Rodrigues Sobral* hum habil Chimico de *Coimbra* fez hum grande quantidade de polvora no tempo da primeira restauração do Reino, e na occasião, em que havia a maior falta deste genero. Elle mesmo exercitava todos os dias os artilheiros do Regimento da Universidade, e habilitou-os por este modo para desempenhar as operações, que executarão no *Foaga* ás Ordens do General *Trant*. Por esta causa os *Francezes*, quando entrarão em *Coimbra*, (donde forão expulsos pelo ditto General) se apoderarão, e destruirão a sua Casa, que foi de novo edificada, queimarão-lhe os moveis, e a sua preciosa Livraria. Esta perda calcula-se em 15\$ cruzados, fructo do odio, que os *Francezes* tinham concebido a hum homem de tão distincto merecimento, e que trabalhava de dia, e de noite para defender a sua Patria. (São noticias extrahidas do *Times*)

Enxárrão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 11 de *Liverpool*. Galea Inglesa *Carolina* Mestre *John Mitchell*, 56 dias de viagem em lastro. Correspondente *Wylie Hancock e Companhia*.

A V I S O S.

Na Loja da Gazeta se vendem os livros seguintes: *Florestas de Chitra*, e *Passais de Colares* por 480 reis.

Ouvres de Regnard, 4 vol. 4\$000.

Ouvres de Gresset, 2 vol. 2\$000.

Quem quizer carregar na Lanxa denominada *Jequid*, que está defronte do *Caes Dourado*, a qual pertence sahír até 25 do corrente para *Pernambuco*, procure fallar com *José Antonio Pereira da Silva*, ao *Taboão*, em casa de *Antonio da Rocha Bastos*.

Quem quizer comprar o casco de hum *Bargantim*, que se acha proximo a le á agua, no Porto das *Berlengas* da *Cotenguiba*; falle com *Antonio José de Araujo Mendes*, morador no *Terreiro*, que lhe dará as instruções necessárias.

Quem quizer comprar hum cabra official de *Capateiro*, de idade de 18 para 19 annos, falle na Loja da Gazeta, que ali se lhe dirá quem o quer vender.

Quem quizer comprar hum sege em bom uso, boa pintura, com sua parrelha juntamente; falle com *Albano Antonio*, mestre *Bolizero*, morador na rua de *João Pereira*: assim como tem bestas desumanadas, e grandes para sege, que tambem vende.

Quem quizer comprar hum cavallo bom, e de figura, falle com *Domingos da Cruz*, morador no *Trapiche* da *Viuva de Andrade*.

O *Araes João Vidal* offerece vender por fanga, ou alqueire offerido pela *Camera* a cal, que conduzir aos mercadores desta Cidade.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serpa.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 19 de Novembro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda.

PARIS 19 de Abril.

N *Apoteão &c.* Querendo dar huma prova do interesse, que temos pelos habitantes da nossa boa Cidade de *Rennes*, e não querendo deixar imperfeita a sua Igreja Cathedral, temos decretado, e decretamos o seguinte.

1.^o A Igreja Cathedral de *Rennes* será acabada.

2.^o Huma somma de quinhentos mil francos se porá á disposição do nosso Ministro dos Cultos para este effeito. Esta somma será paga em cinco annos contando o de 1811. Os cem mil francos de 1811 serão tirados dos fundos existentes na caixa de amortização para a reparação de Igrejas, e de outros objectos relativos ao culto. (*Napoleão.*)

HESPAÑHA Valencia 1 de Junho.

A 22 de Maio chegou a esta Cidade o Heroc Catalão D. Francisco Rovira, e no dia seguinte partio entre os applausos, e vivas de todo o povo para se avistar com o General deste 2.^o Exercito em *Marviedro*.

Margens do Douro 29 de Maio.

A Junta Superior de *Burgos* acaba de receber a noticia do encontro, que nas vizinhanças de *Victoria* teve com os Francezes o inopeto Chefe D. Francisco Espoz, e Mina, com quem esteve depois della hum Commissario da Junta, que lhe participa as particularidades seguintes.

„ Tinha sahido de *Victoria* a 15 do corrente hum destacamento Francez de 1200 homens entre Infantaria, e Cavalleria escoltando hum grande comboi, em que hião 150 entre coches, e carros Francezes, e do Paiz, carregados de riquezas, e despojos, e a equipagem do General *Massena*; este com outros Generaes Francezes ficava em *Victoria*; hião tambem no comboi 1042 prisioneiros Hespanhoes, e Inglezes. Não tinham caminhado bem duas horas, quando no porto de *Arlaban*, Espoz, que de antemão tinha postado a sua tropa á direita, e á esquerda da estrada, deixando passar a vanguarda Franceza, atacou de repente o grosso do comboi. Erão 6 da manhã depois de alguma resistencia por parte dos Francezes, o General de Brigada *Lafayette*, que os commandava, levantou hum lenço branco, e gritou que queria render-se prisioneiro. Com isto suspenderão os nossos o fogo, e Espoz mandou hum official para tratar da entrega, que parecia

sincera; porem o General inimigo matou o incauto Official de hum tiro de pistola. Irritados os nossos pela aleivosia, renovarão com furor o ataque, matarão muitos dos inimigos, e obrigirão os restantes a tender-se. O seu perfido General foi arcabuzado: os prisioneiros recobrarão a sua liberdade, e no mesmo instante se armirão com as espingardas daquelles, que pouco antes os opprimião. Durou 4 horas o combate, e nelle morrerão 300 *Francezes*, inclusos varios Officiaes de graduacão, ficando os restantes prisioneiros, entre elles hum General, que estava ferido. Calcula-se que o despojo sóbe a 4 milhões de reales (400\$ cruzados.) A nossa perda foi de 25 homens, contando-se nestes alguns paisanos, e alguns prisioneiros, que morrerão na refrega — Espoz conservava as suas posições para ver se podia apanhar a caterva, como elle mesmo diz, de *Generaes Francezes*, que hi em *Victoria*, e são *Massena*, Marechal; *Caffarelli*, *Loison*, *Solignac*, *Lahouski*, e *Marchand* *Generaes* de Divisão; *Thevenot*, *Buquet*, *Grandjean*, *Barthelemy*, *Lapiste*, e *Gratien*, *Generaes* de Brigada com alguns empregados de graduacão.

Outra relação, que se recebeo, diz que os inimigos erão 500, e os prisioneiros 800, que destes morrerão 60, porque os *Francezes* os punhão a diante para se defenderem do fogo dos nossos; que forão poucos os inimigos, que escaparão, entre elles hum Official, que chegou mui-gravemente ferido a *Victoria*, e hum General, que foi conduzido a *Mondragon*, tambem muito ferido. Em tudo o mais concorda com a relação antecedente.

(*Gaz. da Regencia.*)

B A H I A 19 de Novembro.

Em huma das folhas Inglezas (*The National Register*) do mez de Junho se lê este artigo, que, por ser de bom agouro para a causa da razão, e da humanidade, o julgamos digno de transcrever-se.

Diz-se que a tenção dos *Francezes* em concentrar o grosso das suas tropas na *Hespanha* he reunillas durante o verão, e decidir a sorte da Peninsula em huma batalha campal. As suas forças chegão a 125\$ homens, e os *Alliados* andão por 140\$ sem contar as guerrilhas.

Se o General *Marmont* contempla com seriedade hum plano tão vasto deve fazer evacuar todas as fortalezas para fazer o golpe mais terrivel. Se elle for derrotado, a Peninsula fica limpa de *Francezes*, e *Buonaparte* impossibilitado para futuras tentativas de subjugar a *Hespanha*.

A historietta seguinte tem circulado entre os estadistas debaixo da fé de pessoa de probidade, que ha pouco chegou da *Sirillia*. Dizia elle que apparecêra alli huma bandeira de trégua com huma carta para o Marquez de B...

Como o portador soube que Lord B... nem estava na Ilha, nem alli se esperava, instou fortemente que era da maior necessidade o abrir-se a Carta affirmando que ella vinha directamente de *Pariz*, e o seu conteudo era de importancia, até que em fim, pareceo de razão o abri-la. Segundo corria, a Carta estava assignada pelo proprio punho de *Buonaparte*, e concedia a Lord B... permissão de saltar em qualquer Porto da dominação *Franceza*, que mais lhe agradasse, pois sabia que lhe aconselhavão para restabelecimento da sua saude hum ar mais doce, asseverando que se demovêra á aquella condescendencia por pensar que nisso fazia mercê aos deus *Inglezes*, á que elle professava a maior estima.

N. B. São tão communs a todos os Chefes actuaes da Administração *Franceza* estas intrigas desorganisadoras para diminuir a confiança publica dos Empregados benemeritos, que felizmente este seu odioso machiavellismo já tem perdido a sua maior efficacia. A Peninsula tem dado os maiores exemplos, e o descredito, que tem querido aspergir sobre os *Inglezes* com as infamias as mais grosseiras tem revertido cumuladamente sobre os seus perfidos autores. Veja-se o unico exemplo (e nada mais se carece) sobre a organização do Exército *Hespanhol* pelo methodo, com que se formaria o de Portugal.

O que mais admira he haver ainda, quem elogie as operações depredatorias daquelle Governo usurpador, e quem annuncie estabilidade, e engrandecimento a hum Imperio cimentado nos horrores da revolução, e conservado pela proscripção de todos os principios da Justiça natural, e das maximas primeiras do Direito das Gentes.

Hum triste exemplo disto he o ensaio sobre a Politica militar, e Instituições do Imperio *Britanico* por C. W. *Pasley* Capitão do Real Corpo de Engenheiros, cuja censura se lê no 1.º N.º do *Investigador Portuguez*; por que parece extranho que hum *Inglez*, e Militar reconheça, e publique tão improvavel theoria, como os sensatos Autores do Jornal a convencem nas reflexões sobre a dita obra. Devemos portanto imaginar que o Cap. *Pasley* he hum das innumeraveis victimas da fascinação *Franceza*.

Na rapida leitura do precioso Jornal pareceo-nos merecedor de recomendar a todo o *Portuguez* de qualquer classe (humas vez que saiba ler) o empregar os instantes disponiveis das suas occupações diarias em ler, e comprehender a doutrina dos Autores, que he a triaga mais-prudentemente-graduada aos miasmas imperceptiveis, que se insinuão pela maior parte na fé d'outros igualmente inexperitos, bem-que presumidos de *pan-sophia*. Vê-se pelos factos deduzidos que o Colosso ameaçador tem péz de argilla promptos a esboroar-se ao primeiro toque da mão a mais-debil; e vê-se que os Salvadores da *Hespanha* não devem recear essa anniquilação, que o Cap. *Pasley* proclama no seu *Ensaio*.

O Aviso, e Edictal copiados na pag. 330 he hum dos monumentos indeleveis do quanto a vigilancia paternal do nosso Querido Soberano se Disvela na conservação, e commodos dos seus fieis Vassallos. He dever nosso transcrevêllo assim para soccorro opportuno daquelle classe de indigentes, como para arteigar cada vez mais (se he possivel) o amor, e a lealdade nos nossos Corações agradecidos.

Tendo merecido a Real Approvação por Aviso de 22 de Dezembro do anno proximo passado o plano, que apresentou o Intendente Geral da Policia da Corte, e Estado do *Brazil* para soccorrer as pessoas da Classe indigente, que se refugiassem no *Brazil* pelas notorias calamidades de *Portugal*, empregando-se na lavoura deste paiz; e havendo-se expedido na mesma data pela Secretaria de Estado competente Cartas Regias aos Governadores, e Capitães Generaes das Capitánias do *Brazil* para auxiliarem o mesmo plano prestando-se a fazer cumprir as determinações da mesma Intendencia, que fossem apresentadas a este respeito pelos Commissarios da Policia, fez o mesmo Intendente affixar o Edictal, que se segue para melhor constar das pias Intenções de S. A. R., e poderem concorrer os, que se acharem nas indicadas circumstancias.

EDICTAL

Paulo Fernandes Vianna do Conselho do Principe Regente Nosso Senhor, Fidalgo Cavalleiro da sua Casa, Comendador da Ordem de Christo, Desembargador do Paço, e Intendente Geral da Policia da Corte, e Estado do Brazil. &c.

As notorias circumstancias, em que tem estado Portugal pela injusta, e perniciosa invasão dos Exercitos *Franceses*, tem obrigado a refugiar-se no *Brazil* alguns dos seus habitantes; e por que entre estes possam ter vindo alguns tão destituídos de meios, que por nenhum modo tenham conseguido huma subsistencia decente; O Principe Regente Nosso Senhor, a cujos paternaes cuidados nada tem escapado para socorrer aos seus fieis Vassallos, tem autorizado a Intendencia Geral da Policia desta Corte, e do Estado do *Brazil* para procurar a todos os, que estiverem nestas circumstancias o possível arranjo na lavoura deste paiz, diligenciando-se-lhes por ella não só terrenos, em que se possam estabelecer, mas instrumentos de lavoura, gados, e mezas para os primeiros tempos, em que ainda não possam ter fructificado o seu trabalho.

Os que estiverem nestas circumstancias não só nesta Corte, e Provincia do *Rio de Janeiro*, mas em qualquer das Capitánias do *Brazil*, concorrão os primeiros a mim, e os segundos aos Magistrados, que nellas servem de Commissarios da Policia, que acharão todo o auxilio consolador debaixo dos indicados principios para segurem a sua subsistencia, e se fizerem vassallos uteis sem se darem á mendicidade, e ao ocio origem de todos os vicios. Concorrão afortos, que nenhuma medida de violencia se intentará praticar: O Principe Regente Nosso Senhor quer só, como tal, e ainda mais como Pai do seu Povo, que muito a seu contento se socorram deste modo, utilizando ao mesmo tempo o Estado no augmento da sua agricultura, e população.

Para que chegue á noticia a todos mandei affixar o presente Edictal nesta Corte, e nas Capitánias deste Estado do *Brazil*.

Rio de Janeiro, aos 14 de Janeiro de 1811.

Paulo Fernandes Vianna.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 14 de Cururipe Sumaca S. José Triunpho Mestre Antonio Francisco 3 dias de viagem. Carga madeira de Lei. Dono Luiz Joaquim da Maia.

Em ditto de Porto Alegre Bergantim Triunpho Mestre Francisco Pinto de Jesus 27 dias de viagem. Carga 4800 arróbas de carne, 140 de cebo, e 1500 couros. Dono José Nemes Ribeiro.

Em 16 do Rio de Janeiro Galea Inglesa Rose Mestre Samuel Thompson 27 dias de viagem. Carga alguns pannos de lãa, e lastro. Correspondente Harrison Hayman, e Companhia.

Em 17 de Pernambuco Sumaca Cajueiro Mestre Gaspar José dos Reis Junior 5 dias de viagem. Carga 800 alqueires de sal. Correspondente José Antonio de Sequira Braga.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 12 de Novembro de 1811.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.
Sá e Miranda.

VIENNA 17 de Junho.

Consta que tornárão a começar as hostilidades, por estar o Divan determinado a não ceder as provincias de *Moldavia*, *Wallachia*, e *Bessarabia*, que os Plenipotenciarios Russos desejávão a principio unir ao imperio; mas ao depois se limitárão a pedir somente a independencia dellas debaixo da protecção da *Russia*. A *Porta* declarou que não podia convir na perda das suas melhores Provincias.

LONDRES 2 de Setembro.

Não se tem até agora espalhado o minimo voato contra a noticia, que varias vezes se tem dado de estar nas fronteiras da *Polonia* 200,000 Russos com 800 peças de artilheria.

Pelo Navio *Spitfire*, que chegou a semana passada á *Corunha*, recebemos a copia de huma carta, que he a seguinte.

Comillós 17 de Agosto.

Huma grande batalha fez perder aos inimigos em *Santander*, *Torreleaga*, e *Puerto-a-solta* 100 homens prisioneiros com 50 cavallos, 600 mortos, e 300 feridos. Reconheci a posição do inimigo, e poderei renovar o ataque na primeira occasião opportuna. Eu tenho de proximo tido huma falla com o Capitão *Sir G. Collier do Surveillant*, o qual me apresentou com tres peças de artilheria. Os inimigos recebem continuos reforços; porém eu espero lançallos dalli com esta pequena força, que tenho ás minhas ordens.

HESPAÑHA. Miranda do Ebro Agosto 5.

(*N. B. O seguinte he humma correspondencia do General de Divisão Broisart a S. M. o Rei José de Madrid*) Senhor. Eu tenho a distincta honra de informar a V. M. que no dia 2 de Agosto cheguei a *Victoria*, tendo deixado *Bayona* em 23 do passado em consequencia das Ordens de marchar, que recebi de S. M. o Imperador para entrar na *Hespanha* com a Divisão de 5300 homens, de que sou Commandante. No mesmo dia eu deixei *Victoria*, e marchei para *Burgos*, onde entrei a noite passada já tarde.

Foi encarregado por S. M. o Imperador para V. M., e he a que accompanha este despacho.

Eu tenho de informar a V. M. que em minha companhia atravessarão os *Pyrineos* 7000 homens commandados pelo Coronel *Cotinier*, que pelas suas instrucções marchava a *Pamplona* para cooperar com o Exército do Sul. Com o mais profundo respeito &c.

Braisart General de Divisão.

Miranda do Ebro 5 de Agosto.

A Carta de *Napoléon* para *José* tomada ao mesmo correio he a seguinte.

Caro Irmão. Os reforços, que vós me pedis, não me he possivel mandar-vos agora em toda a sua plenitude; mas tenho dado ordens a algumas Divisões para marchar para as fronteiras de *Portugal*, bem como dirijo humma Divisão para *Madrid*, onde deve ficar ás vossas ordens, sendo bem sensiveis as difficuldades, que vós ahí tendes de encontrar.

Eu tenho confiado esta Carta ao General *Conde Braisart* que vo la deve transmitir o mais breve, que lhe for possivel; pois que elle tem ordem de ir a *Valbadolid*, onde deve estar antes de 15 de Agosto. Elle hade ser seguido por outros; porém eu não posso agora retirar sem perigo aquelles, que há pouco fiz postar nas fronteiras Septentrionaes do meu Imperio. Logo que as cousas estive em disposições segundo a minha intenção, heide mandar-vos os reforços, que dezejais.

Vosso Irmão affectuoso

Paris 18 de Julho de 1811.

Napoléon.

NEW YORK Agosto 4.

A missão de *Mr. Foster*, bem como as de *Rose*, *Erskine Jackson*, não teve effeito. O Governo Americano, e *Mr. Foster*, pararão nos Decretos de *Berlim*, e *Milão*, perguntando este; qual era a impossibilidade, que havia para aquelle exigir da *França*, que as fazendas *Inglezas* da mesma sorte que as *Americanas* fossem admittidas no Continente em Navios *Americanos*? Em consequencia disto o Presidente requereu ao Congresso que se adoptassem alguns meios a este fim.

O Sentimento geral assim no Congresso, como particularmente em *Washington* era a declaração da guerra.

O que se segue he humma noticia official das regulações feitas em *França* a respeito do Commercio Americano publicadas no *National Intelligencer*.

Os Navios *Americanos*, que vierem dos Estados Unidos, e carregados das produções dos mesmos Estados, devem ser admittidos, e recebidos em todos os Portos da *França* pagando os competentes direitos. As carregações devem vir acompanhadas de certidões da origem passadas pelos Consules *Franceses*, e os Navios devem levar em retorno igual valor de vinhos, sedas e outras manufacturas *Francesas* taxadas em certa proporção.

„ O Tabaco não he prohibido: porém havendo directores especiaes deste genero, deve ser depositado, e se a quantidade for maior, do que os directores precisão, ser-lhe ha accordada premissão para se transportar por dentro da *França* para a *Alemanha*, e outros Estados da *Europa*.

O aqúcar, o café, o cacão, e outros generos coloniaes são admittidos somente em Navios com esta licença especial.

B A H I A 22 de Novembro.

As noticias, que chegarão pelo Brigue Paquete de Lisboa referem muitas vantagens das guerrilhas sobre os *Franceses*.

Na pag. 388 do N. 2 do Investigador se lê o seguinte artigo, que por nos parecer analogo com as Intenções Beneficas do nosso Graciosissimo Soberano a favor do Commercio, transcrevemos neste lugar.

No dia 25 do corrente (Julho) se juntarão os Membros deste Club em *City of London Tavern*, e depois de terem tractado dos seus respectivos negocios, celebrarão com hum esplendido jantar a entrada, como seu Membro honorario, do Excellentissimo Sr. D. Domingos Antonio de Souza Coutinho, Embaixador Extraordinario, e Ministro Plenipotenciario de SUA ALTEZA REAL O PRINCIPE REGENTE DE PORTUGAL, que assistio naquella qualidade, á sua sessão, e ao jantar, occupando a cadeira José Sebastião de França, Presidente do dito Club.

Assistirão tambem a este jantar, a que forão convidados, muitos outros Portuguezes de respeitavel character.

O Presidente deu as seguintes saudes :

- 1.^a A Sua Magestade Fidelissima a RAINHA N. S.
- 2.^a A Sua Magestade o Rei Jorge III.
- 3 A Sua Alteza Real o Principe Regente de Portugal.
- 4 A Sua Alteza Real o Principe Regente da Gram-Bretanha.
- 5 Ao felix successo das armas alliadas na Peninsula.

Todas estas saudes forão bebidas com indizivel enthusiasmo, e seguidas do Hymno — *God save the King* (Deos guarde o nosso Rei), da marcha intitulada o *Conquistador*, e de outras excellentes peças de muzica.

Este brinde, depois de acolhido com o mais vivo sentimento de enthusiasmo, foi seguido da muzica marcial intitulada a *marcha do Lord Wellington*.

Depois destes brindes fez o Presidente huma tocante falla, na qual recordando aos Membros a união, patriotismo, e fidelidade, que fazião a base da fundação do Club (virtudes estas, que elle mais, e mais recommendava), se congratulou com elles, por terem vencido os obstaculos, que até agora se tinham opposto á entrada, como seu Membro honorario, do Representante da sua Nação em *Inglaterra*, terminando em propor huma saude.

6.^a Ao Excellentissimo Senhor D. Domingos Antonio de Souza Coutinho, o qual correspondendo ao jubilo universal deste brinde, bebeo igualmente á saude dos Membros do Club.

7.^a Aos Membros auzentes.

Terminou-se este esplendido jantar com a glossa dos dous seguintes motes.

*De honra, e fidelidade exemplo raro.
Britannia, e Lysia darão Leis ao mundo.*

M E M B R O S

De que actualmente se compõem o Club.

Em Londres.

José Sebastião de França. *Presidente.*
Jacinto José Dias de Carvalho. *Secretario.*
Manoel Ribeiro Guimarães. *Thesoureiro.*
Antonio Martins Pedra.
José Martins Barroso.
João Ferreira Duarte.

José Antonio Gonçalves de Oliveira.
Manoel Fernandes Alves.
Ignacio Palyatt.
João Antonio Fructuoso.

Em Liverpool.

Antonio Julião da Costa.
Antonio Pedro Fortunato.

Em Lisboa.

Domingos José Martins.
Francisco Alves de Carvalho Vianna.

Na Ilha da Madeira.

Henrique Correia.

Membro honorario.

O Excellentissimo Senhor D. Domingos Antonio de Sousa Coutinho.
Possa este exemplo de *Portuguezes* arredados da sua Patria excitar nos
Commerciantes desta Praça a sociabilidade, a que parecem tão adversos !!
Ainda que entre nós se não tenham praticado semelhantes associações, ellas
com tudo não são oppostas ás Leis, nem contrarias ás Vistas Paternaes de
S. A. R.; e a Vigilancia do Governo precaverá os vicios, que se possam
insinuar em estabelecimentos desta natureza.

Ellas parecem até connexas com o estabelecimento da Praça, e da Aula
do Commercio, estabelecimentos ambos determinados pela Bondade do nos-
so Amavel Principe, e tão providentemente animadas pelo Governo.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 19 de Pernambuco Sumaca *Invenível*, Mestre *Mancel Ignacio Ba-
pista*, 4 dias de viagem. Carga 600 alqueires de sal. Dono *Boaventura
da Costa Dourado*.

Em 20 de Lisboa Brigue *Paquete de Lisboa* Mestre *José Feliciano Dias*
4 dias de viagem. Carga sal, bacalhau, e algem vinagre. Correspon-
dente *Francisco Antonio de Amorim*.

Em dito da Ilha da Madeira pelo Cabo verde, donde traz 22 dias de
viagem, a Galera *Henrique* Mestre *Francisco de Souza*. Carga differentes
generos remetidos á Casa de Carvalho.

A Galera *Ingleza*, denominada *Carolina*, vinda de *Liverpool*, e annuncia-
da no nosso N.º 54 em que se disse vir em lastro, foi engano, porque
veio carregada de fazendas.

A V I S O S.

Quem quizer comprar hum machinho novo bem feito, sem manha al-
guma, e bom para cavallaria, procure *Antonio Joaquim Ferreira* na casa
do Leão, Rua dos *Caldeireiros* N.º 10.

Antonio Joaquim Ferreira participa a todos os Senhores Negociantes Na-
cionaes, e Estrangeiros, e Senhores Mercadores de Loja, que de hoje em
diante faz hum leilão por semana ás Quintas feiras. Segundas, Terças, e
Quartas são os dias de receber as fazendas. O leilão principiará ás 10 horas
da manhã.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.



Sabbado 23 de Novembro de 1811.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda.

HESPAÑHA Valencia 26 de Agosto.

Chegarão a esta Cidade 90 prisioneiros *Francezes*, incluído hum Official, que remette o Brigadeiro D. José Durão, Commandante da Divisão de Soria. Os 87 são o resultado das duas acções sustentadas contra os inimigos a 15 do passado em *Ariza*, e a 24 em *Calatayud*. Nesta ultima tomáram-se além disso 16 gendarmes, com hum Official, e hum tambor todos *Hespanhoes*, os quaes visto serem apanhados com as armas na mão contra a sua Patria, foram condemnados, conforme ao resolvido em conselho dos Chefes, e as reaes ordens, a ser passados pelas armas, a excepção do tambor, a quem a sua pouca idade livrou desta pena.

Esse castigo infligido indistinctamente a todos os Soldados razos, parece muito rigoroso; porque a maior parte delles são obrigados, e não tem occasião, ou ausência para fugirem. Dos Officiaes, ou daquelles, cuja conducta antecedente tiver sido assignada por alguns factos, desses não digo coisa alguma. O Povo em todas as partes da Península he muito e muito geralmente bom. Esta quantidade de juramentados, e civicos, que os *Francezes* tem levado, não são certamente inimigos da sua Patria.

Toledo 14 de Agosto.

A 10 pela manhã entrou nesta Cidade o General Lorge, Governador que era de *Manzanarez*, com hum escolta de 200 cavallos, e 200 infantas *Alemães*, duas peças de 4 libras e hum canhão de munições; e a 12 partito de madrugada para *Madrid* com toda a escolta que trouxe, e mais alguma desta guarnição com 2 peças. No mesmo tempo partito *Almenara* para *La Puebla*, e *Talavera* com bastante escolta de cavallaria, e infantaria, e hum peça; sem dúvida com o fim de continuar na sua Commissão de despojar de grãos a Provincia, e de reduzir á desesperação seus habitantes.

Talavera 12 de Agosto. No dia 12 chegou aqui o Marquez de *Almenara*: impoz a Comarca de *Talavera* 770 fanegas de trigo, e 530 de cevada; e hontem voltou para a *Puebla*. As tropas de *Marmont* desfilão para a *Castella*, o Quartel General parte a 25. — Achão-se prezas nestas cadeas mais de 100 pessoas do termo de *Toledo*; por occasião, e em consequência das requisições dos *Francezes*.

Puebla de Montalvão 23 de Agosto. Hontem chegou *Almenara* com bastante diiheiro, que tirou de *Talavera*, e hoje partito para *Toledo* com 800 a 900 homens de escolta, e muitos carros de doentes, que vão para *Madrid*.

LISBOA 7 de Outubro.

Cópia de hum Officio de S. E. o Marechal General Lord Wellington dirigido ao
Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz do seu Quartel General de Quadra-
zaes a 29 de Setembro de 1811.

Ill.mo e Ex.mo Sr.: O Inimigo principiou a sua marcha para *Ciudad Rodrigo* com os Combois de viveres, partindo no dia 21 do corrente mez da Serra de *Bejar*, e de *Salamanca*; no seguinte dia reuni o Exercito Allia-
do em posições, das quaes me ficasse facil avançar ou retirar, segundo me
conviesse: Estas disposições me punhão no estado de ver quanto se passava,
assim como de observar a força do Exercito Inimigo.

A 3.^a Divisão, e a parte da Brigada de cavallaria do General *Allen*, que
se não achava destacada, occupavão a linha de alturas situadas na margem es-
querda do *Agueda*; tendo a sua Guarda avançada postada na altura de *Pas-
tores*, huma legoa de *Ciudad Rodrigo*, mandada pelo Coronel *Williams* do
Regimento N. 60. A 4.^a Divisão se achava em *Fuente Guinaldo*, aonde re-
forcei huma posição com algumas obras de Campanha: A Divisão Ligeira
se achava na direita do *Agueda* apoiando a sua ala direita nas Montanhas, que
separão a *Castella* da *Extremadura*. O Tenente General *Graham* commandava
as tropas da esquerda do Exercito situadas sobre o baixo do Rio *Azava*: A
6.^a Divisão e a Brigada de cavallaria commandada pelo Major General *Anson*
occupava *Espeja*, *Carpio*, *Marialva*, &c.

O Marechal de Campo *D. Carlos d' Hespanha* observava o baixo *Agueda*
com a cavallaria, e infantaria de *D. Julião Sanches*.

O Tenente General *Sir Stapleton Cotton*, com as Brigadas de cavallaria do
commando dos Generaes *Slade*, e *DeGreys* occupava o alto *Azava*, que for-
mava o Centro, e espaço que mediava entre a direita, e esquerda do Exer-
cito: tendo a Brigada do General *Pack* em *Campillo*: A 5.^a Divisão
observava o *Puerto de Perales*, na retaguarda da direita do Exercito, em ra-
zão de haver ficado; e reunido o General *Francez Foy* hum Corpo de
tropas na *Alta Estremadura*, o qual consistia de parte da sua mesma Divisão
do Exercito de Portugal, e de huma Divisão do Exercito do Centro: final-
mente a 7.^a Divisão formava a reserva; occupando *Alamedilla*.

O Inimigo começou a deixar-se ver na planice de *Ciudad Rodrigo* no dia
23, e da qual não tardou em retirar-se; porém na manhã do seguinte dia
se apresentou em força consideravel, entrando na referida planice pelas Estradas
de *Sant. Spiritus* e *Terebron*; e antes da tarde haviam reunido nella toda a
sua cavallaria, que constava de huns 6:000 homens, e 4 Divisões de Infantaria,
sendo huma destas da Guarda Imperial; o restante dos Exercitos ficou acam-
pado no *Guadapero*, proximo ao lado de lá das alturas, que circundão a
planice de *Ciudad Rodrigo*.

Na manhã do dia 25 o Inimigo adiantou hum reconhecimento pelo lado
do baixo *Azava*, consistindo este de 14 Esquadrões de cavallaria da Guarda
Imperial; e forçáão os nossos Postos avançados a passar para a banda direita
do *Azava*; mas havendo os Lanceiros de *Berg* passado este Rio, forão car-
regados por dois Esquadrões do Regimento 16 e por hum do 14, ambos dos
Dragões Ligeiros, que os obrigou a repassallo; tratáão de refazer-se e nova-
mente voltar, porém huma descarga, que lhes fez o Regimento de Infantaria

Ligeira N. 61, e que dantermão havia postado em hum Bosque sobre o seu flanco o Tenente General *Graham*, lhes impedio que se reunissem, dando lugar ao Major General *Anson* para passar o *Azava* e perseguillos; depois do que tomou a occupar a sua anterior posição.

O Tenente General *Graham* ficou altamente satisfeito com a conducta da Brigada do commando do General *Anson*, e este General menciona com particularidade aquella do Tenente Coronel *Harvey* e a do Capt. *Broderick* do Regimento N. 14, assim como a do Capitão *Hay*, e a do Major *Cocks* do Regimento 16, ambos de Dragões Ligeiros.

Porém a principal attenção do Inimigo neste dia se dirigia para a Posição, que occupava a 3.^a Divisão em as alturas entre *Fuente Guinaldo* e *Pastores*.

Perto das 8 da mesma manhã poz em movimento huma Columna consistindo em 30 ou 40 Esquadrões de cavallaria, 14 Batalhões de Infantaria, e doze peças de artilheria procedentes de *Ciudad Rodrigo*, era tal a sua direcção, que deixava em dúvida se intentarião subir as alturas por *Ensina* e *El Bodon*, ou pela Estrada Real que vai a *Guinaldo*; e por conseguinte não podia eu estar certo, por qual dos ditos pontos farião o seu ataque, até que o verificáram pelo ultimo.

Logo que vi a direcção, em que marchavão, reforcei o 2.^o Batalhão do Regimento N. 5, que occupava a altura, pela qual decorre a Estrada que vai a *Guinaldo*, com o Regimento 77 e 21 *Portuguez*, debaixo do commando do H. Major *Colville*, e a Brigada de cavallaria do commando do Major General *Allen* (da qual unicamente restavão 3 Esquadrões, que não estavam destacados) vindos de *El Bodon*; igualmente mandei vir huma Brigada da 4.^a Divisão, que se achava em *Guinaldo*, e ao depois ordenei que viesse tambem de *El Bodon* o restante da 3.^a Divisão, á excepção das tropas que se achavão em *Pastores*, que estavam demaziadamente distantes.

Entretanto e apezar do pequeno número das tropas, que cobrião este posto, o defenderão contra os repetidos ataques da cavallaria e artilheria inimiga. Hum Regimento de Dragões *Franceses* conseguiu apoderar-se de duas peças de artilheria, postadas em huma altura sobre a direita das nossas tropas; porém o 2.^o Batalhão do 5.^o Regimento commandado pelo Major *Ridge*, carregando-os á ponta da baioneta, immediatamente recuperou as referidas peças.

No momento que isto succedia no flanco, outro Regimento de Dragões inimigos atacava o centro, sendo repellido em huma similhante forma pelo Regimento N.º 77; ao mesmo passo que os 3 Esquadrões da Brigada do Major General *Allen* carregarão repetidamente a diferentes Corps inimigos, que subirão a altura da esquerda dos dois ditos Regimentos de infantaria *Britanica*; o Regimento *Portuguez* N. 21 se achava collocado na retaguarda do flanco direito dos sobreditos Regimentos.

Por ultimo a Divisão de infantaria inimiga, que havia sahido de *Ciudad Rodrigo* com a cavallaria, marchava para o ataque da Estrada de *Fuente Guinaldo*, o que sendo por mim observado, e conhecendo que chegarião antes a elle, que as tropas que havia mandado vir de *Guinaldo* e d' *El Bodon*, ordenei a retirada deste posto, mandando que todas as tropas se dirigissem para *Fuente Guinaldo*. O 1.^o Batalhão do 5.^o Regimento e o do 77 formavão hum quadrado, e o Regimento *Portuguez* N. 21 formava outro, protegidos ambos

pelo pequeno Corpo de cavallaria do commando do Major General *Allen*, e da Artilheria *Portugueza*.

Vendo a cavallaria inimiga, que estes quadrados se pozerão em movimento, immediatamente se lançou sobre a nossa, que teve de retirar-se debaixo da protecção do Regimento *Portuguez*, carregando ao mesmo tempo o inimigo tres das frentes do quadrado, que formavão os Regimentos 5 e 77, que fazendo alto repellirão este ataque com a maior firmeza, e bizzarria: depois do que, continuamos a nossa retirada, e nos unimos ao restante da 3.^a Divisão, que marchava tambem formada em quadrados para *Guinaldo*, e nesta forma seguirão todos a sua retirada na melhor ordem possivel; não se atrevendo o inimigo a tornar a carregallos, contentando-se com seguir os movimentos dos referidos quadrados, e em fazer-lhes fogo com a sua artilheria.

O Tenente Coronel *Williams*, com a sua infantaria ligeira, e o H. Tenente Coronel *French* do Regimento 74 se retirarão de *Pastores* atravessando o *Agueda*, e marchando por *Robleda*, aonde fizerão alguns prisioneiros; e tornando a repassar aquelle Rio se incorporarão pela tarde em *Guinaldo*.

Postei a 3.^a e 4.^a Divisões, e a Brigada do General *Pack* de infantaria, e as Brigadas de cavallaria dos Generaes *Allen*, *DeGrey*, e *Slade*, na posição de *Fuente Guinaldo* na tarde do dia 25, ordenando ao Major General *Crawford* que se retirasse com a Divisão ligeira atravessando o *Agueda*, e que a 7.^a Divisão se formasse em o Lugar d'*Albergaria*, e preveni ao Tenente General *Graham* que reunisse as tropas do seu commando em *Nave d' Aver*, e que deixasse Postos de observação sobre o Rio *Azava*; feitas estas disposições ficou o Exercito formado em escalões sendo o seu centro a posição de *Guinaldo*, a sua direita o *Puerto de Perales*, e a sua esquerda *Nave d' Aver*.

O Marechal de Campo *D. Carlos d' Hespanha* se achava postado sobre a esquerda do *Coa*; e *D. Julião Sanches* com a sua cavallaria foi destacado para a retaguarda do inimigo.

Em a tarde do dia 25 o inimigo fez vir outra Divisão de infantaria de *Ciudad-Rodrigo*: durante a noite e o dia 26 reunio o todo do seu Exercito em frente da nossa posição, de *Guinaldo*; e não achando conveniente esperar o ataque do inimigo naquella posição fiz hum movimento retrogrado de tres legoas, e no dia 27 formei o Exercito na seguinte maneira; a 5.^a Divisão sobre a direita em *Aldêa Velha*; a 4.^a, e Divisão ligeira de infantaria e a cavallaria do General *Allen* em o Convento de *Sacaparte* em frente de *Alfaiates*; e o Corpo que mandava o Tenente General *Graham*, fazia a esquerda em *Bisnula* tendo a sua guarda avançada do lado de lá do Rio, que passa ao pé de *Villar Maior*; e a cavallaria do Tenente General *Sir Stapleton Cotton* em as immediações de *Alfaiates* sobre a esquerda da 4.^a Divisão, tendo á sua esquerda as Brigadas dos Generaes *Pack* e *Macmahon* situadas em *Nebuloza*.

Os Piquetes da cavallaria estavam em frente de *Aldêa da ponte*, e lado de lá do Rio de *Villar Maior*, e os da Brigada do General *Allen* collocados tambem no mesmo lado do dito Rio, em direcção de *Forcalbos*.

Era a intenção do inimigo voltar a esquerda da posição de *Guinaldo*, fazendo marchar hum columna pelo Valle do alto *Azava*, que devia subir as alturas da retaguarda da posição por *Castillejos*; desta Columna destacarão hum Divisão de infantaria e 14 Esquadrões de cavallaria, que seguirão a nossa re-

tirada pela Estrada de *Albergaria*, e hum Corpo de igual força nos seguiu pela Estrada de *Forcalhos*. A primeira Columna atacou os Piquetes de cavallaria situados em *Aldêa da Ponte* obrigando-os a retroceder, e seguindo-os até perto de *Alfaiates*. Ordenei então que o General *Packenham* os atacasse com a Brigada do seu commando, pertencente á 4.^a Divisão, e que o Tenente General *Cole*, com o resto da mesma Divisão, e a cavallaria de *Sir Stapleton Cotton* o sustentassem; com effeito o inimigo foi compellido a retirar-se aavez de *Aldêa da Ponte* em direcção de *Albergaria*, occupando novamente os Piquetes de cavallaria os seus anteriores Postos.

Havendo o inimigo sido reforçado com as tropas, que marchavão em direcção de *Forcalhos*, tornou a avançar perto de se pôr o Sol obrigando de novo aos Piquetes de cavallaria a retirarem-se de *Aldêa da Ponte*, de cujo Lugar se apoderou. O Tenente General *Cole* os atacou novamente com parte da Brigada do General *Packenham*, e os arrojou para além do Lugar; mas como era já noite e o dito General ignorava o que se passava nos seus flancos, não sabendo o número do inimigo, e ao mesmo tempo tendo presente que o Exercito tinha ordem de inda retrogradar mais, evacuou o lugar, do qual outra vez tomou posse o inimigo, no qual se conservou durante a noite.

No dia 28 formei o Exercito nas alturas do lado de cá de *Souto*; tendo a Serra das *Mezas* na sua direita, e *Rendo* (lugar perto do *Goa*) na sua esquerda: Esta posição fica perto de huma legoa de distancia daquella que occupou no dia 27.

O Inimigo tambem se retirou de *Aldêa da Ponte*, deixando a sua Guarda avançada em *Albergaria*, e segundo parece tratão de retirar-se daquella parte do Paiz: temos já tido alguns dias maos e podemos esperar se experimentem mais no tempo do Equinocio.

He por isto que me proponho acantonar as tropas.

Não posso concluir a relação dos acontecimentos occorridos na Semana passada sem manifestar a V. E. a admiração, que me ha cauzado a conducta das tropas, que sustiverão a acção do dia 25. A conducta do 2.^o Batalhão do 5. Regimento em particular offerece hum memoravel exemplo do que a firmeza, e disciplina das tropas, e confiança em seus Officiaes pôde fazer em casos os mais difficeis e arriscados. A Conducta do Regimento 77 commandado pelo Tenente Coronel *Bromhead* foi igualmente boa, e jámais tenho visto hum ataque mais determinadamente feito do que aquelle, que contra elle fez toda a cavallaria Inimiga, a qual tinha a vantagem de ser protegida, e auxiliada por huma superior artilheria, e não obstante estes dois deveis Batalhões a repellerão. Não devo omitir fazer menção da boa conducta das tropas *Portuguezas* do Regimento N. 21 manifestada na mesma occasião, e que se achava commandado pelo Coronel *Bacellár*, e tambem da artilheria do Major *Arentschild*. A infantaria *Portugueza* não foi atacada, mas foi repetidamente ameaçada, e sempre mostrirão a maior firmeza e disciplina, tanto na forma em que se preparavão para receber o Inimigo, como em os movimentos retrogradados, feitos pelo espaço de perto de duas legoas de planície, diante de huma cavallaria, e artilheria superior.

Os Artilheiros *Portuguezes* que servião as peças, que por hum momento estiverão na posse do inimigo, preferirão deixar-se acutillar a abandonallas.

Nesta occasião o H. Major General *C. Colville* commandava a infantaria por haver ficado o Tenente General *Picton* com as tropas d' *El Bodon*, e a conducta do referido General *Colville* he superior a todo o elogio.

V. Ex.^a verá pelo detalhe, que hei feito da acção, os motivos que tenho para estar mui satisfeito da conducta do Regimento 1.^o de Hussares, e da de 11 de Dragões, como tambem da do Major General *Allen*, que commandava esta Brigada.

Com o motivo de que esta Brigada de algum tempo a esta parte dava a cavallaria necessaria para o serviço dos postos avançados do Exercito, só se acharão presentes tres Esquadrões dos dois mencionados Regimentos, e sem embargo, por repetidas vezes carregarão a cavallaria inimiga, e apesar da superioridade numerica desta, terão conservado o posto se eu não tivesse preferido abandonallo, antes de arriscar a perda de tropas tão bizarras, continuando a acção com forças tão designaes, cujas desvantagens se augmentavão em consequencia da immediata chegada a contenda de 14 Batalhões de infantaria inimiga, o que não dava tempo a que se me unissem as tropas, que havia ordenado que viessem suste as que se estavam batendo. O Major General *Allen* e os Coroneis *Cumming* e *Arentschild*, assim como os de mais Officiaes destes Regimentos se distinguirão particularmente nesta occasião.

Devo tambem expressar que o Ajudante General o Major General o H. *Carlos Stewart*, achando-se presente contribuiu como Official de cavallaria, para o exito desta acção; manifestando a sua costumada biazia.

Na acção do dia 27, que teve lugar em *Aldea da Ponte*, o Brigadeiro General *Packenham* e as tropas da 4.^a Divisão do commando do Tenente General o H. *G. L. Cole* igualmente se conduzirão admiravelmente bem.

S. A. Serenissima o Principe hereditario de *Orange* me acompanhou durante as operações que levo a V. Ex.^a detalhadas, sendo esta a primeira vez, que esteve no fogo, se conduziu com tal valor, e intelligencia, que offerece esperanças de vir a ser hum ornamento da sua profissão.

Havendo o inimigo reunido com o objecto de soccorrer a *Ciudad Rodrigo* o Exercito do Norte, que fez vir do ataque que havia começado contra o General *Abbadia* na *Galiza*, cujo Exercito se compunha de 22 Batalhões da Guarda Imperial, e da Divisão de Infantaria do General *Souham*, que consiste de tropas recentemente vindas para a *Hespanha* do Exercito de *Napoles*, e ultimamente tiradas das fronteiras da *Navarra*, onde se empregavão em perseguir a *Mina*, e de 5 Divisões e toda a cavallaria do Exercito denominado de *Portugal*, o que tudo unido formava hum Exercito quando menos de 60.000 homens, de cujos 6.000 erão de cavallaria, com 125 peças de artilheria, contra similhante força não podia eu pertender continuar o bloqueio de *Ciudad Rodrigo*, nem tão pouco qualquer esforço que eu podesse fazer seria capaz de impedir a reunião de viveres, ou marcha do comboi dirigido para o abastecimento de *Ciudad Rodrigo*. Eu fiz quanto podia esperar fazer sem incorrer no risco de grande perda sem objecto, e como as noticias, segundo he de costume, variavão tanto a respeito da força inimiga, foi necessario que visse o seu Exercito.

Não tenho tido noticias do Norte depois que dirigi a V. Ex.^a o meu anterior Despacho; nem tão pouco do Sul da *Hespanha*.

O General Girard havia reunido em Merida hum pequeno Corpo de tropas ; porém imagino que distribuirá outra vez este Corpo logo que chegue a saber que o General Hill se acha em Portalegre.

Tenho a honra de permanecer, com sentimentos de estima, e consideração. De V. Ex.^a o mais attento e fiel servidor.

Wellington.

Ill.mo e Ex.mo Sr. D. Miguel

Pereira Forjaz.

P. S. Transmitto incluso a V. Ex.^a hum Mappa dos mortos, e feridos nos dias 25 e 27 do corrente mez.

Mappa dos mortos, feridos, e extraviados do Exercito do commando de S. E. o General Lord Visconde Wellington, C. do B. em hum combate com o inimigo a 25 de Setembro de 1811, nas alturas de Bodon.

Regimento 9.^o de linha Portuguez: 1 Soldado morto; 5 Cabos e Soldados feridos; 1 Soldado extraviado.

Regimento 21. dito dito; 1 tambor extraviado.

Total da perda Portugueza, 8 Soldados.

Total da perda Ingleza; 1 Sargento, 26 Cabos e Soldados, 37 cavallos mortos; 1 Tenente Coronel, 3 Capitães, 2 Tenentes, 1 Quartel Mestre de Cavallaria, 10 Sargentos, 1 Tambor, 85 Cabos e Soldados, 49 cavallos feridos; 1 Sargento, 1 Tambor, 21 Cabos e Soldados, 3 cavallos extraviados.

Total geral, 1 Tenente Coronel; 3 Capitães; 2 Tenentes; 1 Quartel Mestre de cavallaria; 12 Sargentos; 3 Tambores; 139 Cabos e Soldados; 87 cavallos.

(Assignado) Carlos Stewart, Major General, e Ajud. General.

Lista dos Officiaes mortos, feridos, e extraviados no combate de 25 de Setembro de 1811.

Mortos, nenhum. Feridos = O Tenente Coronel Cummings, do Regimento 11 de Dragões ligeiros, levemente. O Tenente King do dito, gravemente. O Ten. Hall do 14 dito, levemente. O Capitão Bergman do 1. de Hussares da R. L. G., gravemente. O Cap. Poten, dito dito. O Cap. Ramus, do 5. de Inf. 2. Bat. levemente. Extraviados, nenhum.

Mappa dos mortos, feridos, e extraviados do Exercito do commando de S. E. o General Lord Visconde Wellington, C. do B. em hum combate com o inimigo ao pé de Aldea da Ponte a 27 de Setembro de 1811.

Regimento 11. de linha Port. 1 Sargento, 2 Soldados, feridos.

23 dito dito 2 Soldados feridos, 1 Soldado extraviado.

5. de Caçadores dito 1 Soldado morto, 6 Cabos e Soldados feridos.

Total da perda Portugueza; 1 Sargento; 12 Cabos e Soldados.

Total da perda Ingleza; 1 Capitão, 12 Cabos e Soldados, 3 cavallos mortos; 1 Major, 4 Capitães, 4 Tenentes, 2 Sargentos, 1 Tambor, 54 Cabos e Soldados, 14 cavallos feridos; 8 Cabos e Soldados, 6 cavallos, extraviados.

Total geral; 1 Major, 5 Capitães, 4 Tenentes, 3 Sargentos, 1 Tambor, 86 Cabos e Soldados, 23 cavallos.

Lista dos Officiaes mortos, feridos, e extraviados no acção de 27 de Setembro de 1811.

Mortos = O Capitão C. Courland do Reg. 23 de Fuzileiros, 1.^o Batalhão.

Feridos = Tenente *Dunn R.* Artilher. montada grave, mas não perigosamente.
 Capitão *Willy* do 7. de Fuzil. gravemente.
 Tenente *Seaton*, dito levemente.
 Ten. *Barrington*, dito dito.
 Ten. *Wallace*, dito dito.
 Major graduado em Ten. Cor. *Pearson*, do 23 de Fuzil. gravemente.
 Capitão *Payne*, dito dito.
Tampenny do Reg. 48, 1. Batalhão levemente.
Prevost do Regimento 60, 5. Batalhão gravemente.
 Extraviado, nenhum.

Livros que se vendem na Loja da Gazeta.

Afonso Africano, Poema	800.	Catecismo de Fr. Bartholomeo dos	
Arithmetica de Ventura, 8.	960.	Martires, 8.	640.
Arte Poetica de Horacio, por		— da Doutrina Christã, 8.	800.
Azevedo, 2 vol. de 4.	1:280.	— Romano, 2 vol. de 8.	1:280.
— de Pintura, 8.	400.	Chronica do Augusto e Memo-	
— de Cozinha, em Hesp. 8.	600.	ravel Rei D. Sebastião, fol.	3:200.
— de Grammatica Latina, 8.	560.	Cirurgia Anatomica completa por	
Athalia da vida humana, fol.	2:000.	Perguntas e Respostas, 4.	800.
Aviso ao Povo a respeito da Sa-		Combinação de Idéas intellectuaes	
ude, por Tissot, 3 vol. de 8.	3:200.	e sinceras, 8.	640.
Biblia de Fr. Joaquin da Sil-		Comedias de Terencio em La-	
veira, (Latina) fol.	1:600.	tim e Portuguez, 2 vol. de 8.	2:000.
Bibliotheca de Hondry, fol. 8 vol.	3:000.	Compendio Doutrinal, 8.	640.
Bon Lavradora, ou a Cazeira eco-		— do Bispo de S. Malo, 12.	480.
nómica, 8.	640.	— da Historia do Velho,	
Caderno dos Santos novos, 4.	1:600.	e Novo Testamento, 8.	640.
Calepinus. Septem Linguarum, f.	8:000.	— de Resoluções, fol.	2:400.
Carolina de Lichtfield, ou o Tri-		— de Agricultura, 5 vol de 8.	6:400.
unfo da Virtude, 2 v. de 8.	1:600.	— das ffinas, em 4.	4:800.
Cartas de huma Mãe a seus Fi-		Concilio Tridentino, 2 vol. de 8.	2:000.
lhos, 4 vol. de 8.	3:200.	— Vendicado, 3.	640.
— dito, 3 vol. de 8.	2:400.	Conducta de Confessores, 8. 2 v.	1:600.
— de Estravição dos Escravos		— de huma Senhora Chris-	
de Maria SS., 8.	480.	tã, em 8.	640.
— directivas, e doutrinaes, 8.	640.	Conversações familiares, em 4.	1:600.
— de Ganganelli, 2 vol. de 8.	1:600.	Cursos de Mathematica, por La	
— apologeticas sobre as febres		Caile, em 4.	4:800.
ergispeiosas, 8.	240.	Decisões de 1.ª Febr., f. 2 v.	12:800.
Cathalogo dos Bispos do Porto, f.	1:600.	Delicias do Coração Catholicos, 8.	800.
Catecismo de Montpellier, 8.	480.		

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 26 de Novembro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

GRAM-BRETANHA.

Londres 9 de Setembro.

HUma pessoa, que acaba de chegar de *Paris* afirma, que a segunda grã-vidação da Imperatrix *Maria Luiza*, annunciada ha algum tempo, está visivelmente adiantada. *Buonaparte* tem engordado muito, de maneira que este augmento de pezo lhe tem causado huma sensivel diminuição na agillidade do corpo, e até se diz que na energia mental. Alguns chegão a ponto de imputar á indolencia deste habito a sua estada em *Paris* durante successos de tal natureza, que nos tempos antecedentes o terião determinado a pôr-se em pessoa á testa dos seus Exercitos. Ainda visita de quando em quando *Joséphina*; mas esta não vem á Corte da sua successora. Sendo porém estas visitas de méra civilidade, e amizade, não causão, em razão da idade da ex-Imperatrix sentimentos alguns de zêlos em *Maria Luiza*.

A pessoa, a quem esta tem mostrado hum desgosto decisivo, he á filha de *Joséphina*, antigamente *Fanny Beaubarnois*, dada por *Napoleão* em casamento a seu irmão *Luiz*, que foi Rei de *Hollanda*; mas, segundo hum rumor escandaloso, a que muitas circumstancias davão hum ar de verdade, parece que ella era pessoalmente mais íntima a *Napoleão*, do que a seu marido, pois residia geralmente em *Paris* em quanto elle estava em *Hola*. *Maria Luiza* recusou ultimamente admitir as visitas da Rainha de *Hollanda*, como ella ainda se chama; e quando esta ameaçou apellar para o Imperador para mandar que ella fosse admitida, *Maria Luiza*, anticipando-se, mandou immediatamente o seu Mordomo Mór a *Buonaparte*, que estava em hum Conselho, a perguntar-lhe, se ella havia de sujeitar-se a taes visitas, ou taes ameaças? *Napoleão* immediatamente declarou que a Imperatrix recebesse quem fosse da sua vontade.

Chegou o navio *Diadema a Leib*, com 700 prisioneiros *Franceses* a bordo.

A Fragata *Constituição*, pertencente aos *Estatos Unidos* chegou defronte de *Plymouth*, segunda feira passada, e desembarcou hum *Correio* com despa-

chos para o nosso Governo, e para o Encarregado dos Negocios da America nesta Corte. Joel Barlow, Ministro dos Estados-Unidos para França, e os Consules Americanos para Paris, e Bourdeaux diz-se que estão a bordo da fragata. Depois de desembarcar o Corteio, e os despachos, a commissão deu á vela para França, e depois devia ir á Hollanda, pois tem dinheiro a bordo para pagar as quotas partes, que se devem aos Hollandezes dos fundos Americanos.

CERDENHA FRANCEZA.

Campos de Sallagosa, 9 de Agosto.

Em reprezalia das contribuições exigidas pelo barbaro Suchet nos Povos da Catalunha, ordenou o nosso activo General Lacy penetrar em França, e com a força de 100 infantes, e 100 cavallos, que pôde reunir, chegamos a este ponto: tem imposto, e cobrado as contribuições assignadas a cada Povoação.

Hontem derrotamos o General Garreau, que com forças superiores se quiz oppôr; custou-lhe bem caro a sua empreza, para que a torne a repetir; era hum prazer observar nesta acção a tropa, e o Brigadeiro Sarsfield, modelo sem douda de Chefes de Divisão. Os paisanos, que não resistirão, foram tratados com toda a consideração; porém hum Povo, que recusou pagar, deu ordem o General para ser saqueado. He hum gosto fazer a guerra em paiz inimigo.

HESPAÑHA. *Catalunha Villa nueva 20 de Agosto.*

Passadas 24 horas depois da perda de Tarragona já tínhamos aqui 800 Francezes a roubar as munições de guerra, e de boca depositadas nesta Cidade; levarão 2000 sabres, e 1500 sellas, os paisanos tinham feito embarcar no dia antecedente 6000 espingardas.

Achavão-se aqui mil Officiaes fugidos de Tarragona, e do Exercito; destes muitos foram feitos prisioneiros em razão da repentina entrada do inimigo, o qual impoz 2000 cruzados de contribuição a pagar dentro em tres mezes. Daqui fez Suchet hum passeio militar, e depois partio para Aragão, prometendo voltar a Barcelona a 15 de Agosto á festa de seu amo; porém não cumprio a palavra. O Sr. Lacy tem feito renascer a confiança, e o entusiasmo, auxiliado pelos Senhores Sarsfield, Milans, Erotes, Villamil, Manso, e Rovira, os quaes não cessão de perseguir o inimigo, e causar-lhe damno. Os Inglezes, e Hespanhoes habilitão as bairras de Cadaquez, e Tosa, em quanto se trabalha por tomar Rosas. Em Barcelona faz o inimigo depositos assombrosos de trigo, e outros comestiveis, e de palha. A conquista de Tarragona nem lhe deu novo orgulho, nem maior animo, e muito menos confiança, e quietação.

Malborea, Palma 23 de Agosto.

Parece que os Francezes tem sollicitado trocar os seus prisioneiros, que ha aqui, pela guarnição de Tarragona: que o General Cuesta admittira a proposição, e que ja tinha partido hum plenipotenciario nosso para tratar com Suchet.

Ayamonte 7 de Setembro.

Retirou-se o Corpo Francez, que veio de Sevilha, e da Serra, e só ficarão

no Condado de Niebla 200 a 300 homens. Os da Serra na sua volta intentarão tomar o Castello de Paimogo por surpresa; e não lhes tendo sahido bem, mandarão hum parlamentar ao Governador, Capitão joven, que longe de se intimidar com a arrogancia da mensagem, respondeu com sangue frio, que defenderia o Castello em quanto lhe restasse huma gota de sangue; e depois de despedir o Official com muito bom modo, mandou continuar o fogo, até que affugentou os inimigos do Povo, e suas visiohngas, causando lhes a perda de 150 homens entre mortos, e feridos.

A Partida chamada do *Cabrero* interceptou ao pé de *Utrera* hum comboy, que hia para *Ronda* com 300 cruzados em dinheiro, escoltados por 60 dragões, que forão passados á espada.

A Divisão do General *Girard* está aquartelada em *Llerena*, e vai-se diminuindo consideravelmente em razão das enfermidades.

Os mesmos *Francezes* tem divulgado, que de ordem de *Napcleão* marchão para *França* 10 dos seus Regimentos, e hum certo número de Officiaes, Sargentos, Cabos e Soldados veteranos dos outros.

Valencia de Alcantara 19 de Setembro.

Truxillo já não existe mais, do que no nome, pois os *Vandalos* o deixaram em estado de causar lastima, e horror. Estes monstros se achão já todos ao outro lado do *Tejo* em *Placencia*, *Almaraz*, &c. O General *D. Carlos Hespanha* escreve do seu Quartel General junto a *Ledesma* ao General em Chefe, que tinha prezo mais de 30 pessoas afrancezadas, que andavão pelos povos fazendo das suas; e não tendo sitio seguro para esta gentezinha, a tinha posto á disposição de Lord *Wellington*. (*Conciso.*)

Cadix 25 de Setembro.

No principio de Julho forão aprisionados em *Berlenga* 14 Soldados do Batalhão de *Numantinos*; deu-se-lhes quartel, e os metterão na cadeia; mas poucos dias depois deu ordem *Duvernoy*, Governador de *Soria*, para os mudar para *Burgos*. A 10 de Agosto chegarão a *Burgo de Osma*, e acabando de comer lhes foi intimada a sentença de morte. Pedirão hum Ministro da Religião, que logo appareceu; mas não lhe foi permitido confessallos; apezar disso, foi-os seguindo, auxiliando-os pelo caminho até o sitio, em que a hum sinal dado, cahirão por terra 14 cadaveres, arcabuzados inhumanamente!!! Soldados das Partidas! Patriotas! *Hespanhoes*! Todos os que estais destinados a vingar a Patria! Oxalá que este exemplo horrivel vos sirva de guia contra esses monstros, com os quaes a humanidade he hum crime! Pereção ás vossas mãos.... Esse sangue deshumanamente derramado pede vingança!

(*Conciso.*)

L I S B O A 11 de Outubro.

Entre os diversos rasgos de generosidade, que se practicarão com os infelizes Emigrados, que fugirão á barbaridade *Franceza*, merece huma particular menção o seguinte. — *José Antonio de Miranda*, da Cidade do *Porro* Correio de S. A. R. ás ordens do Desembargador Corregedor, e Provedor daquella Comarca, querendo dar provas de hum verdadeiro Patriotismo, e possuindo diversas moradas de casas, mandou affixar nas esquinas a declaração, que todos os expatriados, que quizessem habitar nas suas casas, que não tivessem inquilinos, o podião fazer gratuitamente. Effectivamente seis

differentes familias occuparão outras tantas das suas moradas de casas , servindo-se dos seus trastes , não só o tempo , que restava até o fim do arrendamento , mas o tempo , que lhes foi necessario até outra vez se recolherem ás suas terras. Este acto merece todo o apreço , por ser inteiramente voluntario , e levado a hum grão consideravel , tanto pelo número das casas , que deu , como pela extensão do tempo , que as occuparão , ao mesmo passo que elle não he rico , e outros homens mais poderosos virão com indifference a desgraça , e as lagrimas de seus concidadãos.

N. B. Quantas applicações deste reparo da Gazeta de Lisboa poderíamos fazer a outros *Portuguezes* menos vexados do que esses , que alli se tratão por apathicos , indifferentistas !!

B A H I A 16 de Novembro.

As noticias , que se recebêrão de Lisboa pelo Navio *Imperador Adriano* ainda que não sejam absolutamente consoladoras , não desanimão com tudo. As nossas tropas retrocedêrão ás fronteiras por hum daquelles movimentos , que o *Cunctator* dos nossos dias tão profundamente meditou para bem de toda a *Peninsula* , para salvação da nossa Patria , e para apoio da causa da razão , e da humanidade. Oxalá que todos os bons Patriotas possão reconhecer a prudencia , que o dictou para cooperar cada hum delles , quanto lhes for possivel , na conservação da unidade de sentimentos , pedra angular da defeza pública nas calamitosas invasões de conquistadores deshumanos.

Entrdrão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 22 de Lisboa Navio *Imperador Adriano*, Mestre *Antonio Alves da Costa*, 39 dias de viagem. Carga sal, e vattos effeitos seccoos, e molhados. Caixa *José Antonio de Sequeira Nobre*.

Em 23 da Costa da Mina Bergantim *Nau Lendea*, Mestre *Vicente de Paula Silva*, 57 dias de viagem. Carga 467 captivos (morrerão 14). Dono *José Ramos d'Araujo*.

Em dito de Lisboa Navio *Trovoada*, Mestre *Laureano de Souza*, 44 dias de viagem. Carga sal, vinho, e alguma fazenda. Traz de passagem *Mr. Vacane*, e sua mulher a Actrix *Romana*, Italianos. Caixa *Antonio José Pereira Araujo*.

Em dito da Ilha da Madeira Brigue Inglez *Earl Percy*, Mestre *Franc Simpson*, 39 dias de viagem, em lastro de areia. Correspondente *Sealy Roach, Tool*, e Companhia.

Em dito do Rio grande Sumaca *Boa Fé*, Mestre *José Gabriel da Silva*, 33 dias de viagem. Carga 68 arrobas de carne, 300 de cêbo, e 200 couros. Correspondente o mesmo Mestre.

A V I S O S.

Na Rua direita do Caes Novo na Loja N. 32, e no 2.º andar da casa N. 33, Escriptorio de *Bernardo José Ferreira de Barros*, se vende Rapé da Princeza por 2400 reis a libra.

Na Botica de *Manoel Joaquim da Silva*, defronte do Pelourinho, casa N. 61, se vende chá *Alisson*, e Uaim a 800 reis a libra, e *Perola* a 1280.

Com permissão do Governo.

B A H I A : Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 29 de Novembro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda.

ALEMANHA. *Vienna 19 de Agosto.*

AS Cartas das fronteiras da *Turquia* annuncião que há grande descontentamento na *Moldavia*, e *Wallachia*, em razão da destruição da Fortaleza de *Rudschuck*, porque mesmo com huma pequena guarnição, poderia ser protegida a *Wallachia* de alguma invasão dos *Turcos*, e poria segunda vez o Exército *Russo* em estado de aproveitar alguns successos, extendendo-se para a margem meridional do *Danubio*, com a qual os *Russos* não podem communicar pela destruição da ponte do *Danubio*, que fica junto á ditta Cidade. Tambem se diz, que as obras de *Rudschuck* serão demolidas com tanta precipitação, que parte dos baluartes inda estão em pé, e os *Turcos* se podem estabelecer na Cidade sem muita difficuldade. Elles estão já trabalhando nas obras de *Silis-tria*, sem quasi interrupção alguma da parte dos *Russos*, que occupão a margem opposta do rio.

São incertas as operações ultteriores do *Grão Visir*. Julga-se que elle não pertende proseguir nos seus planos, antes de se lhe reunirem os *Fanisaros*, e outras tropas, que estão em marcha da *Romelia*, *Albania*, e da *Morea*. As relações *Russas* fazem menção de grandes movimentos da parte dos *Turcos* entre a *Bessarabia*, e *Krívina*; cujo objecto não he conhecido.

Ha huma força *Turca* mui numerosa acampada nas visinhanças de *Vada*. A margem do *Danubio* he sómente occupada por destacamentos *Turcos*, que estão levantando baterias em differentes pontos.

Os viajantes, que chegão de *Bucharest*, dizem que tudo está em movimento naquella Praça, onde há grande numero de Officiaes *Russos*. Tem-se tomado muitas casas para Hospitães dos feridos *Russos*. O General *Kutusow* vem de quando em quando a *Bucharest*, mas ordinariamente não se demora muito.

As provisões, e forragens para o Exército *Russo* chegão com alguma difficuldade. Huma parte dellas he obrida por meio de requisições, que são muito oppressivas aos habitantes. Estão formando grandes armazens para as tropas: conhece-se a interrupção da navegação do *Mar Negro*; mas o Ex-

exercito, até aqui, não tem tido falta de subsistências. Alguns Commissarios, culpados de grande negligencia, tem sido castigados severamente.

O Exercito Russo está acantonado em divisões ao longo do *Danubio*. Hum Corpo de quasi 18⁰⁰⁰ homens está concentrado em *Giurgew*, debaixo do commando do General *Langeron*. O General *Woinoff* desceu ao longo do *Danubio* com hum Divisão, e reunio-se em *Karabat* com hum Corpo Russo das visinhanças de *Varna*. Diz se que os Turcos tomarão a entrar em *Rassovat*, e *Virsova*.

Hum Corpo da ala esquerda do Exercito Russo está ainda postado na margem direita do *Danubio*, ao longo do rio *Timok*. O seu Quartel General está em *Blaska*. He o mesmo Corpo, que bloqueou, por algum tempo, a Fortaleza de *Widin*; mas que não tinha força bastante para continuar o bloqueio, e muito menos para o mudar em cerco: he por este Corpo que os Russos sustentão a sua communicação com os Servios, dos quizes hum Corpo de 18⁰⁰⁰ homens deve juntar-se aos Russos nas margens do *Timock*, para observar o Exercito Turco, que se junta actualmente em *Widin*, e que recebe constantemente reforços de *Nissa*.

H E S P A N H A

Sevilha 19 de Setembro.

A qui voltou *Soult*, que entrou com 500 homens: huns julgão que o seu principal objecto actualmente he ver como destruirá o insigne General *Ballesteros*, que tanto lhe tem dado, e dá, que fazer; outros, que he o de combinar algum plano com os Generaes, que se reúnem na *Castella*. (*Estes Generaes chegarão a tirar tropas das margens do Ebro para a sua reunião; esta porém já se acabou, e agora Soult se applicará provavelmente a operar contra o General Ballesteros, até para reparar as perdas, que ultimamente lhe causou; mas elle tem por varias vezes frustrado os seus projectos, e o mesmo lhe fará agora.*)

Valencia de Alcantara 19 de Setembro.

O Excellentissimo General *Castanbos* recebeu do Commandante de *Hussares D. João Abril*, hum officio datado de *Cantaleja* a 7 de Setembro, em que lhe participa que, tendo noticia que sahia de *Segovia* para *Santa Maria de Niebla* hum Correio, escoltado por 80 *Hussares Holandezes*, mandou que reunissem diversos corpos de tropa, o que se effectuou com promptidão, e na madrugada do dia 4 se postarão na calçada, e sitio da *Ponte Unbez*, aonde se conservarão até ás cinco horas, e meia da tarde, no qual tempo se avistou a escolta inimiga. Então mandou formar os Esquadrões em batalha, ordenando que sabissem duas guardas avançadas pela direita, e esquerda da calçada, de 20 cavallos cada hum, para attrahir a attenção dos inimigos, e ser facil cortar-lhe a retirada, e obstar a que se refugassem á guarnição de *Segovia*: tudo se ordenou admiravelmente, e rompendo o fogo as nossas avançadas, se formarão os *Franceses* em batalha, e fazendo que avançassem os dois Esquadrões contra elles, se puzerão em retirada, fazendo hum vivo fogo de pistola, o qual não obsteu a que fossem perseguidos pelos nossos com a espada na mão até ás portas de *Segovia*. Nesta accão

teve o inimigo 9 mortos, sendo hum delles o Capitão Commandante, e hum Tenente, ficando em nosso poder 49 prisioneiros, e dois postilhões *Hespanhoes*, 60 cavallos, 66 espadas, 62 clavinas, e 60 pares de pistolas. Nós tivemos hum cavallo morto, e dois Soldados feridos.

O Commandante *Abade* (denominado *Chaleco*) participou tambem a S. Excellencia que depois de ter escaramuçado de accordo com o Commandante *Ulloa*, pela retaguarda da columna inimiga, que se dirigio a *Alcázar* em 25 de Agosto, tractou de atacar hum comboy no caminho real de *Andaluzia* a *Madrid*, o que não pôde verificar pela grande escolta, que o acompanhava, mas encontrando-se com o Regimento de Dragões N.º 13, que o pretendia perseguir, se fizera algum fogo por ambas as partes, e fôra o inimigo obrigado a encerrar-se em *Santa Cruz*, matando-lhe cinco homens, e ferindo-lhe nove, e muitos cavallos.

Extremadura, Montanches 15 de Setembro.

Partirão para *Madrid* 1300 *Franceses* doentes, que havia em *Truxillo*, e entre a escolta, que os acompanhava, hião 4 sujeitos ricos de *Montanches*, que tinham alli em refens, em quanto esta Villa não apromptasse os 300 cruzados, que restavão para completar a contribuição. Nas visinhanças de *Córdova*, huma Partida lhe interceptou dois Correios: ha mais de 20 dias que não recebem correspondencia de *Granada*.

Do mesmo lugar 17 de Setembro.

Os 4 sujeitos deste Povo, que os *Franceses* levarão em refens para *Truxillo*, quando dalli sahirão os inimigos, forão conduzidos até *Jaraicejo*, onde lhes derão liberdade. Hum delles declara que o número dos doentes, que sahio de *Truxillo*, era de 1800; e que morrerão em quanto estiverão em *Truxillo*. 1400.

Bahia 29 de Novembro.

Até 10 do mez de Dezembro proximo hade sahir á luz, e pôr-se em venda ao publico o Almanach desta Cidade e Capitania para o anno de 1812. Esta obra de tanto soccorro para os nacionaes, e estrangeiros está excellentemente disposta; motivo, porque (assim como pelo da sua novidade neste Paiz) se espera que mereça a acceitação geral. Eis-aqui huma idéa succinta da ordem, que se seguiu na sua composição. Está dividida em Classes. Na primeira se comprehende o diario Ecclesiastico, com a indicação das Eras, e Festas mudaveis, as táboas das horas do nascimento, e occaso do Sol, e a das marés calculadas com a possível exactidão; os dias das Audiencias, e os de grande cortejo.

Na segunda se contém as E'pochas da Historia *Portugueza*, a Série dos Senhores Reis, e Rainhas de *Portugal*, e dos Senhores Duques de *Bragança* annotadas curiosamente; o Estado prezente da Augustissima Casa de *Portugal*, e a Série dos Vice Reis, e Capitães Generaes da *Bahia*, desde que foi elevada a Governo.

Na terceira, depois do lugar de respeito de Sua Excellencia o Senhor Conde General, se segue a Corporação Ecclesiastica, tanto Secular, como Regular, com a noticia da erecção desta Cidade em Bispoado, e Arcebispado.

Na quarta se menciona o Corpo Militar, assim o que respeita ás Tropas de Linha, como o que pertence ás Milicias, e ás Repartições Administrativas do Exercito.

Na quinta se trata da Marinha, e suas dependencias em geral, a que se junta a Lista dos Capitães Mórtes das Ordenanças de toda a Capitania.

Na sexta se trata dos Tribunaes, Corporações, e Pessoas que occupão os diversos cargos da Administração Civil.

Na setima dos Estabelecimentos, e Pessoas, que respeitão ao Commercio.

Na oitava de tudo, o que tem relação com a Policia, e a Beneficencia pública

Na nona do que toca á Instrucção publica.

E ultimamente se ajunta o Mappa da Importação, e Exportação da Bahia no anno de 1810, comparadas estas com as de 1808, e 1809; e o numero das Embarcações, que entrarão, e sairão deste porto.

Cada exemplar se venderá enquadernado em broxura por 1000 reis; mas para aquelles, que já assignarão, ou houverem de assignar para a sua compra até 15 de Dezembro custará 960 reis.

Parece nos que, balanceado o preço, e merecimento do do Rio de Janeiro, que se vendeo neste anno por 1:600 reis; e olhando á grande despezas, que faz, e á carestia do papel, não pôde haver commodidade maior.

Entrou neste Porto

Em 26 Da Costa da Mina Bergantim *Victoria*, Mestre *José Dias*, 36 dias de viagem, carga 418 captivos (morrerão 11), e alguns pannos da Costa. Dono *José de Sequeira Lima*.

A V I S O S.

Pretende saber para *Lisboa*, com toda a brevidade, o Brigue Inglez *Earl Percy*, Capitão *Francis Simpson*, e carrega por preços muito commodos. Quem quizer nelle carregar, dirija-se a casa dos Correspondentes *Sealy Roach & Tool*, ao *Corpo Santo*.

Quem quizer carregar para o *Rio de Janeiro* na Galera denominada *John Bushman*, Capitão *Robert Denning*, armado em guerra com gente competente; falle com o mesmo Capitão, ou com *Wyllie Hancock* e Companhia nas *Grades de Ferro*.

Quem quizer comprar huma morada de casas de dous andares sitas no Areal de cima com quintal, dirija-se á botica de *José Lopes*.

Antonio Joaquim Ferreira 3.^a feira 3 de Dezembro na Rua do *Maciel*, em hum quarto da casa do Coronel *Pedro Gomes Ferrão*, faz Leilão de huma Carruagem de 4 rodas, moderna, e em muito bom uso, montada sobre molas Inglezas, forrada de seda com todos os seus pertences: e huma Urna de marfim aberto em filigrana, peça de gosto, e muito delicada, feita na China. A Carruagem se poderá ver na Coxeira da mesma casa antes do dia do Leilão, e a Urna se mostrará somente no dia do Leilão. Principiará ás 11 horas da manhã.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva,